

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	231.967.956
Preferenciais	244.652.250
Total	476.620.206
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	24/06/2014	Ordinária		0,25608
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	24/06/2014	Preferencial		0,28169
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2014	Dividendo	24/06/2014	Ordinária		0,12863
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2014	Dividendo	24/06/2014	Preferencial		0,14149
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2014	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,16706
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2014	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,18377

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	7.144.913	6.748.027
1.01	Ativo Circulante	602.492	601.122
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	115.661	146.782
1.01.01.01	Caixa e Bancos	12.536	19.277
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	103.125	127.505
1.01.03	Contas a Receber	390.064	368.622
1.01.03.01	Clientes	390.064	368.622
1.01.04	Estoques	30.455	29.824
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.484	18.587
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.484	18.587
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.828	37.307
1.01.08.03	Outros	47.828	37.307
1.01.08.03.01	Depósitos Vinculados	15.063	15.152
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	32.765	22.155
1.02	Ativo Não Circulante	6.542.421	6.146.905
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	744.192	637.587
1.02.01.03	Contas a Receber	7.124	8.100
1.02.01.03.01	Clientes	7.124	8.100
1.02.01.06	Tributos Diferidos	365.656	340.994
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	365.656	340.994
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	371.412	288.493
1.02.01.09.03	Depósitos Vinculados	29.905	30.278
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	850	1.086
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	153.696	143.797
1.02.01.09.06	Ativos Financeiros Contratuais	166.439	107.599
1.02.01.09.07	Outros Créditos	20.522	5.733
1.02.02	Investimentos	2.937	2.937
1.02.03	Imobilizado	5.207.485	5.094.158
1.02.04	Intangível	587.807	412.223

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	7.144.913	6.748.027
2.01	Passivo Circulante	731.121	544.102
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.870	58.817
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.870	58.817
2.01.02	Fornecedores	122.327	132.427
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.950	45.568
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.459	112.310
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	93.856	104.165
2.01.04.02	Debêntures	18.603	8.145
2.01.05	Outras Obrigações	255.232	88.071
2.01.05.02	Outros	255.232	88.071
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	183.573	34.844
2.01.05.02.04	Contratos de Concessão	6.182	5.988
2.01.05.02.05	Cauções e Retenções Contratuais	3.366	3.837
2.01.05.02.06	Títulos a Pagar	7.005	6.681
2.01.05.02.07	Receitas a Apropriar	3.250	3.250
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	51.856	33.471
2.01.06	Provisões	156.283	106.909
2.01.06.02	Outras Provisões	156.283	106.909
2.01.06.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	55.124	52.063
2.01.06.02.05	Provisões Trabalhistas	101.159	54.846
2.02	Passivo Não Circulante	2.799.671	2.637.083
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.461.698	1.353.510
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	901.130	860.510
2.02.01.02	Debêntures	560.568	493.000
2.02.02	Outras Obrigações	110.954	116.818
2.02.02.02	Outros	110.954	116.818
2.02.02.02.03	Contratos de Concessão	89.512	89.353
2.02.02.02.05	Títulos a Pagar	5.605	8.414
2.02.02.02.06	Receitas a Apropriar	5.417	7.042
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	10.420	12.009
2.02.04	Provisões	1.227.019	1.166.755
2.02.04.02	Outras Provisões	1.227.019	1.166.755
2.02.04.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	771.738	728.889
2.02.04.02.05	Provisões	455.281	437.866
2.03	Patrimônio Líquido	3.614.121	3.566.842
2.03.01	Capital Social Realizado	2.597.360	2.597.360
2.03.01.01	Capital Social Integralizado	2.597.360	2.597.360
2.03.03	Reservas de Reavaliação	102.123	105.068
2.03.03.01	Ativos Próprio	102.123	105.068
2.03.04	Reservas de Lucros	825.385	921.030
2.03.04.01	Reserva Legal	129.680	129.680
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.749	7.749
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	95.645

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.10	Plano de Investimentos	687.956	687.956
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	147.413	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.355	16.899
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-73.515	-73.515

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	646.539	1.286.136	590.683	1.146.991
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-271.823	-527.372	-229.610	-443.649
3.03	Resultado Bruto	374.716	758.764	361.073	703.342
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-229.710	-408.567	-196.099	-360.267
3.04.01	Despesas com Vendas	-52.290	-96.370	-47.216	-85.349
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-144.627	-247.152	-117.640	-205.253
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.793	-65.045	-31.243	-69.665
3.04.05.01	Provisão para Contingências	-8.111	-17.415	-8.545	-20.531
3.04.05.02	Plano de Aposentadoria e Assist. Médica	-22.955	-45.910	-25.181	-50.362
3.04.05.03	Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-1.727	-1.720	2.483	1.228
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	145.006	350.197	164.974	343.075
3.06	Resultado Financeiro	-25.661	-50.391	-24.872	-50.428
3.06.01	Receitas Financeiras	7.250	16.255	9.044	16.950
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.911	-66.646	-33.916	-67.378
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	119.345	299.806	140.102	292.647
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.988	-73.168	-27.606	-79.290
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	107.357	226.638	112.496	213.357
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	107.357	226.638	112.496	213.357
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,23573	0,50048	0,29014	0,55027
3.99.01.02	ON	0,21430	0,45498	0,26376	0,50024
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,23573	0,50048	0,29014	0,55027
3.99.02.02	ON	0,21430	0,45498	0,26376	0,50024

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	107.357	226.638	112.496	213.357
4.03	Resultado Abrangente do Período	107.357	226.638	112.496	213.357

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	411.209	433.136
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	448.750	421.629
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	226.638	213.357
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	86.051	79.536
6.01.01.03	Custos das Baixas do Imobilizado e Intangível	3.463	5.014
6.01.01.05	Provisão para Perdas na Realização de Créditos	6.381	7.659
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	-24.662	-24.088
6.01.01.08	Provisão para Contingências	17.415	20.531
6.01.01.09	Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	45.910	50.362
6.01.01.10	Juros sobre Financiamentos	67.784	43.707
6.01.01.11	Variações Monetárias sobre Financiamentos	19.770	0
6.01.01.13	Remuneração Créditos para Aumento de Capital	0	25.551
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.541	11.507
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-26.847	-22.094
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	339	23.446
6.01.02.03	Estoques	-631	-1.733
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-9.899	9
6.01.02.06	Outros Créditos e Contas a Receber	-25.399	-2.940
6.01.02.07	Empreiteiros e Fornecedores	-10.100	9.263
6.01.02.08	Contratos de Concessão	353	8
6.01.02.09	Impostos e Contribuições	-16.938	-4.237
6.01.02.10	Salários e Encargos a Pagar	39.366	19.040
6.01.02.11	Cauções e Retenções Contratuais	-471	1.207
6.01.02.12	Receitas a Apropriar	-1.625	-1.625
6.01.02.13	Títulos a Pagar	-2.485	-2.026
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	16.796	-6.811
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-437.265	-339.886
6.02.01	Aplicação no Imobilizado	-429.143	-332.835
6.02.02	Aplicação no Intangível	-8.122	-7.051
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.065	-120.960
6.03.01	Financiamentos Obtidos	138.547	126.898
6.03.02	Amortizações de Financiamentos	-58.441	-63.844
6.03.03	Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-59.323	-43.378
6.03.04	Depósitos Vinculados	462	-3.588
6.03.05	Pagamentos de Juros sobre Capital Próprio	-26.310	-137.048
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31.121	-27.710
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	146.782	219.175
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	115.661	191.465

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.597.360	0	921.030	0	48.452	3.566.842
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.597.360	0	921.030	0	48.452	3.566.842
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-95.645	-83.714	0	-179.359
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-95.645	-83.714	0	-179.359
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	231.127	-4.489	226.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	226.638	0	226.638
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.489	-4.489	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	4.463	-4.463	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.518	1.518	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	2.338	-2.338	0
5.05.02.09	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-794	794	0
5.07	Saldos Finais	2.597.360	0	825.385	147.413	43.963	3.614.121

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.800.000	0	669.636	0	-40.806	2.428.830
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.800.000	0	669.636	0	-40.806	2.428.830
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-79.472	-58.479	0	-137.951
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-79.472	-58.479	0	-137.951
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	219.071	-5.714	213.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	213.357	0	213.357
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.714	-5.714	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	4.476	-4.476	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.521	1.521	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	4.181	-4.181	0
5.05.02.09	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-1.422	1.422	0
5.07	Saldos Finais	1.800.000	0	590.164	160.592	-46.520	2.504.236

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.377.229	1.231.295
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.385.330	1.237.726
7.01.02	Outras Receitas	-1.720	1.228
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.381	-7.659
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-409.720	-357.619
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-169.103	-132.341
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-202.077	-161.695
7.02.04	Outros	-38.540	-63.583
7.03	Valor Adicionado Bruto	967.509	873.676
7.04	Retenções	-86.051	-79.536
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-86.051	-79.536
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	881.458	794.140
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.255	16.950
7.06.02	Receitas Financeiras	16.255	16.950
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	897.713	811.090
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	897.713	811.090
7.08.01	Pessoal	331.940	288.809
7.08.01.01	Remuneração Direta	215.933	191.392
7.08.01.02	Benefícios	99.198	82.556
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.809	14.861
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	256.059	229.934
7.08.02.01	Federais	254.028	227.860
7.08.02.02	Estaduais	695	410
7.08.02.03	Municipais	1.336	1.664
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	83.076	78.990
7.08.03.01	Juros	66.646	67.378
7.08.03.02	Aluguéis	16.430	11.612
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	226.638	213.357
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	83.714	58.479
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	142.924	154.878

Comentário do Desempenho**Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2014****01. INTRODUÇÃO**

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, criada em 1963, empresa do setor de saneamento básico, detentora da concessão para operar serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em 346 municípios, sendo 345 de um total de 399 existentes no Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina. Atuando há 51 anos no setor, é uma das responsáveis pelo Paraná figurar entre os Estados com os melhores indicadores sociais do País e também com um dos melhores índices de cobertura dos serviços prestados entre suas congêneres. Tem como visão, ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do saneamento ambiental.

02. GESTÃO

A SANEPAR vem reforçando a estratégia de conduzir os negócios com flexibilidade organizacional para responder de maneira ágil e eficiente às novas exigências do mercado e mudanças conjunturais, tendo como objetivo estratégico a sua sustentabilidade econômica-financeira e socioambiental.

Em plena sintonia com as exigências do mercado, tem pautado sua gestão pela qualificação do seu quadro funcional, busca da eficiência no uso de insumos, melhor gestão das receitas, custos e despesas, garantindo assim a continuidade dos investimentos e bom atendimento aos seus clientes.

03. MERCADO

O índice de atendimento com água tratada é de 100,0% e a cobertura com coleta de esgoto é de 64,5% da população urbana na área de concessão, com um índice de tratamento de 99,5%.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 91,2% do total de ligações de água existentes em 30 de junho de 2014.

O número de ligações de água de 2.858.338 em junho de 2014 é 3,4% superior ao número de ligações (2.764.230) existentes em junho de 2013, representando um incremento de 94.108 novas ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Água *

Classes	Junho/2013	Junho/2014	Var. %
Residencial	2.521.578	2.607.786	3,4
Comercial	184.861	191.552	3,6
Industrial	12.288	12.557	2,2
Utilidade Pública	21.000	21.467	2,2
Poder Público	24.503	24.976	1,9
Totais	2.764.230	2.858.338	3,4

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2014

03. MERCADO -- continuação

O número de ligações de esgoto de 1.706.071 em junho de 2014 é 6,1% superior ao número de ligações (1.607.579) existentes em junho de 2013, representando acréscimo de 98.492 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Esgoto *

Classes	Junho/2013	Junho/2014	Var. %
Residencial	1.449.476	1.540.096	6,3
Comercial	131.652	138.283	5,0
Industrial	4.379	4.510	3,0
Utilidade Pública	11.143	11.737	5,3
Poder Público	10.929	11.445	4,7
Totais	1.607.579	1.706.071	6,1

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

04. TECNOLOGIA

A eficiência operacional é um dos focos do modelo de gestão da SANEPAR. Ao longo dos anos a Companhia têm alcançado resultados significativos devido ao investimento em sistemas e processos mais eficazes.

A SANEPAR vem acompanhando os avanços tecnológicos do setor em todo o mundo, além de desenvolver suas próprias soluções para racionalizar ao máximo o uso da água e não comprometer o meio ambiente.

O desenvolvimento de soluções inovadoras e a obtenção de novos conhecimentos são facilitados pelo intercâmbio com institutos de pesquisa, estudos e publicação de trabalhos técnicos.

05. MEIO AMBIENTE E COMUNIDADE

Mais que simplesmente cumprir a legislação ambiental, a SANEPAR atua continuamente em seu ramo de atividades em sintonia com o conceito de desenvolvimento sustentável, ou seja, racionalizar ao máximo o uso dos insumos naturais e reduzir ao mínimo os impactos ambientais. Seguindo essa filosofia, a Companhia possui um Planejamento Estratégico Ambiental, que tem por objetivo identificar os principais impactos decorrentes de sua atividade, permitindo dessa forma, elaborar programas e estabelecer metas e ações para mitigar os riscos.

A responsabilidade social, especialmente com relação à saúde pública, é exercida por intermédio de inúmeros programas e ações voltadas para o bem-estar das comunidades onde a SANEPAR está presente. A Companhia mantém um complexo sistema laboratorial de controle bacteriológico, químico-físico, espectrofotométrico, cromatológico e hidrobiológico que garante as condições ideais de qualidade da água consumida pelos seus clientes.

Comentário do Desempenho**Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2014****05. MEIO AMBIENTE E COMUNIDADE -- continuação**

A importância da relação entre a Companhia e a sociedade pode ser observada também pelos valores que são adicionados e distribuídos para os diversos segmentos da economia nacional, como por exemplo, a remuneração a Governos, revertida em benefícios à sociedade.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada (R\$ mil)

	Acumulado até Junho/2013	Acumulado até Junho/2014	Var. %
Remuneração de Pessoal	288.809	331.940	14,9
Remuneração a Governos (Tributos)	229.934	256.059	11,4
Remuneração a terceiros (aluguéis)	11.612	16.430	41,5
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	67.378	66.646	(1,1)
Juros sobre o Capital Próprio	58.479	83.714	43,2
Lucro Líquido do Período não distribuído	154.878	142.924	(7,7)
Total da Riqueza Econômica Gerada	811.090	897.713	10,7

06. PRODUTIVIDADE

A Receita Operacional Bruta da Companhia apresentou acréscimo de 9,2% no segundo trimestre de 2014 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$637.936 para R\$696.346. Os custos e despesas, que influenciam o valor do EBITDA Ajustado, aumentaram 19,5% no segundo trimestre de 2014 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$398.964 para R\$476.637.

Dessa forma, foram gerados recursos no segundo trimestre de 2014 na ordem de R\$219.709, contra R\$238.972 no mesmo trimestre de 2013, apresentando decréscimo de 8,1%.

	R\$ mil		
Receita Operacional Bruta	2º Trim/2013	2º Trim/2014	Var. %
Água	401.598	436.709	8,7
Esgoto	206.373	225.117	9,1
Serviços e Outras	29.965	34.520	15,2
TOTAL	637.936	696.346	9,2
Custos, Despesas e Deduções	(497.834)	(577.000)	15,9
Depreciações e Amortizações	40.272	43.636	8,4
Resultado Financeiro Líquido	24.872	25.661	3,2
EBITDA	205.246	188.643	(8,1)
Provisões	8.545	8.111	(5,1)
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	25.181	22.955	(8,8)
EBITDA Ajustado	238.972	219.709	(8,1)

Comentário do Desempenho**Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2014****06. PRODUTIVIDADE-- continuação**

No segundo trimestre de 2014, o número de ligações de água e esgoto aumentou em 4,4% e o número de empregados 1,7%, em comparação ao segundo trimestre de 2013. O índice de produtividade foi de 618 ligações (Água e Esgoto) por empregado (efetivos e terceiros), enquanto que no mesmo período do ano anterior era de 602. Considerando-se somente o quadro de empregados efetivos, esse número aumenta para 621 ligações.

Número de Empregados *

Empregados	Junho/2013	Junho/2014	Var. %
Efetivos	7.227	7.350	1,7
Terceiros	37	35	(5,4)
TOTAL	7.264	7.385	1,7

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

No segundo trimestre de 2014, o volume faturado de água tratada foi de 142.097.354 m³, contra 138.457.100 m³ do mesmo período de 2013, representando acréscimo de 2,6%.

QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ÁGUA EM m³ *

Classes	2º Trimestre/2013	2º Trimestre/2014	Var. %
Residencial	115.744.441	119.417.828	3,2
Comercial	11.991.629	12.098.996	0,9
Industrial	4.382.662	4.328.251	(1,2)
Utilidade Pública	1.329.379	1.343.162	1,0
Poder Público	5.008.989	4.909.117	(2,0)
TOTAL FATURADO	138.457.100	142.097.354	2,6

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O volume faturado de esgoto no segundo trimestre de 2014, apresentou um crescimento de 5,0% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme demonstramos abaixo:

QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ESGOTO EM m³ *

Classes	2º Trimestre/2013	2º Trimestre/2014	Var. %
Residencial	73.986.149	78.186.222	5,7
Comercial	9.957.484	10.162.283	2,1
Industrial	912.653	910.288	(0,3)
Utilidade Pública	908.747	957.917	5,4
Poder Público	3.358.766	3.344.210	(0,4)
TOTAL FATURADO	89.123.799	93.560.920	5,0

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2014

06. PRODUTIVIDADE-- continuação

A Companhia na busca contínua da racionalização de seus recursos e controle operacional nos sistemas de abastecimento de água, adota ações como:

- renovação de seu parque de hidrômetros, que atualmente gira em torno de 19,5% ao ano;
- pesquisa para detecção de vazamentos ocultos, ligações clandestinas e hidrômetros avariados ou fraudados;
- desenvolvimento operacional por meio da implantação de cadastro técnico, sistema de informações geográficas, supervisão e controle, automação, otimização da macromedição e sistematização de diagnósticos operacionais; e
- melhorias nas redes e unidades operacionais.

A adoção destas medidas permitiu uma redução neste ano de 12,73 litros de perda por ligação, correspondente a 5,3% em relação a dezembro de 2013, conforme demonstrado abaixo:

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO *		
Ano	Litros/ Ligação/ Dia	Varição Litros/ Ligação/ Dia
2004	291,67	6,12
2005	296,03	4,36
2006	279,12	(16,91)
2007	252,28	(26,84)
2008	242,86	(9,42)
2009	237,01	(5,85)
2010	235,14	(1,87)
2011	244,80	9,66
2012	247,00	2,20
2013	239,03	(7,97)
2014 (1)	226,30	(12,73)

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

(1) Valores acumulados de Janeiro a Junho de 2014.

07. INDICADORES ECONÔMICOS

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente.

Comentário do Desempenho**Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2014****07. INDICADORES ECONÔMICOS -- continuação**

Os números abaixo demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Descrição	Referência	Acumulado até Junho/2013	Acumulado até Junho/2014	Var. %
Receita Operacional Líquida	R\$ mil	1.146.991	1.286.136	12,1
Lucro Operacional (1)	R\$ mil	343.075	350.197	2,1
Lucro Líquido (1)	R\$ mil	213.357	226.638	6,2
Margem Operacional	%	23,6	21,6	(8,4)
Margem Líquida	%	18,6	17,6	(5,3)
Rentabilidade do PL médio	%	8,7	6,3	(27,4)
Dívida Líquida/EBTIDA Ajustado (Acumulado 12 meses)	vezes	2,1	1,6	(22,0)

(1) Os acréscimos, de janeiro a junho de 2014, em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrem principalmente do crescimento das receitas líquidas em função do reajuste tarifário aplicado em março de 2013, impactando integralmente em 2014, do reajuste de 6,4% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 23/03/2014 e da ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento nos volumes faturados (água 5,1% e esgoto 7,5%) e na quantidade de ligações de água (3,4%) e esgoto (6,1%).

No encerramento do segundo trimestre de 2014, os ativos totais da Companhia atingiram R\$7.144.193 (R\$6.748.027 em 31/12/2013), enquanto as dívidas totais ao final do trimestre eram de R\$3.530.792 (R\$3.181.185 em 31/12/2013).

Do montante da dívida total, R\$1.574.157 (R\$1.465.820 em 31/12/2013) referem-se a empréstimos, financiamentos e debêntures, apresentando aumento de 7,4% em relação ao final do exercício de 2013.

Descrição	Referência	31/12/2013	30/06/2014	Var. %
Patrimônio Líquido	R\$ mil	3.566.842	3.614.121	1,3
Valor Patrimonial da Ação	R\$	7,48	7,58	1,3
Grau de Endividamento	%	47,1	49,4	4,9
Liquidez Corrente	R\$	1,10	0,82	(25,5)
Liquidez Seca	R\$	1,03	0,77	(25,2)

Comentário do Desempenho

Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2014

08. DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Operacional

A receita operacional bruta cresceu 11,9% no período, passando de R\$1.237,7 milhões acumulado no segundo trimestre de 2013 para R\$1.385,3 milhões no segundo trimestre de 2014, este crescimento decorre do reajuste tarifário e da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações e dos volumes faturados.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais cresceram 16,4% em decorrência principalmente do crescimento de 14,5% nos gastos com pessoal, 9,5% com materiais, 24,9% com serviços de terceiros e de 62,5% com gerais e tributárias. Os gastos com pessoal aumentaram em função do acréscimo do quadro de pessoal, dos reajustes salariais estabelecidos no acordo coletivo de trabalho ocorrido em maio, cujos custos e despesas foram reconhecidos desde a data base do acordo (março), além do ciclo anual de avaliação do Plano de Cargos, Salários e Remunerações ocorrido em abril, retroativo a janeiro e com acréscimo de 15% nos gastos com plano de saúde. Além disso, a Companhia contabilizou como despesa, indenizações trabalhistas que foram encerradas no período. O acréscimo com materiais ocorreu em função do crescimento da Companhia e dos índices inflacionários. Os custos com serviços de terceiros ocorreram principalmente em função do aumento da energia elétrica, dos reajustes nos contratos de prestação de serviços, aumento de ligações de água e esgoto, e da melhoria na manutenção e operação dos sistemas de abastecimento de água e esgoto, nos serviços de manutenção de redes e na manutenção de bens administrativos. Os gastos com despesas gerais e tributárias aumentaram em função de despesa não recorrente referente à Taxa de Fiscalização do Uso ou Ocupação de Faixa de Domínio das Rodovias, repasses ao Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental e indenizações por danos a terceiros.

Lucro Líquido

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$226,6 milhões até o segundo trimestre de 2014, 6,2% acima do resultado líquido de R\$213,4 milhões registrado no mesmo período de 2013. A receita operacional bruta teve crescimento de 11,9%, enquanto os custos e as despesas operacionais registraram aumento de 16,4%.

EBITDA Ajustado

O LAJIDA (EBITDA) Ajustado acumulado até junho de 2014 foi de R\$499,6 milhões (R\$493,5 milhões acumulado no mesmo período de 2013). A margem EBITDA diminuiu 4,2 p.p., passando de 43,0% em 2013 para 38,8% em 2014. Com a exclusão de gastos não recorrentes a margem EBITDA passaria para 40,2%.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (também identificada como “Companhia” ou “Sanepar”), sediada à Rua Engenheiros Rebouças em Curitiba – Paraná, é uma Sociedade de Economia Mista que tem por objetivo social, por delegação do Estado do Paraná e seus municípios, a exploração de serviços de saneamento básico, principalmente a distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, além da coleta e tratamento de resíduos sólidos, realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações, ampliações de redes de distribuição de água e redes de coleta e tratamento de esgoto sanitário e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação. A Companhia também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais e municipais em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos.

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos. De um total de 346 sedes municipais operadas, aproximadamente 9,2% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos, 5,5% vencem de 2014 a 2020 e 85,3% foram renovados tendo seus vencimentos após 2020. Para os casos de concessão que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores contábeis residuais dos ativos relacionados à concessão. Os bens patrimoniais decorrentes dos Contratos de Programas, elaborados de acordo com a Lei 11.445/2007 – Marco Regulatório, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, são registrados no ativo intangível. Para os bens cuja vida útil econômica ultrapassar o prazo contratual, é constituído Ativo Financeiro com base no valor residual.

Apenas a concessão do município de Curitiba possui regras que determinam um custo pela concessão a ser pago pela Companhia, conforme indicado na nota 11.

Decorrente da aprovação na 6ª/2014 Reunião Ordinária do Conselho de Administração, foi legalmente constituída em 01/07/2014, a Sociedade de Propósito Específico denominada “CS Bioenergia S/A”, sob a forma de Sociedade anônima de capital fechado, cujo objeto social é a exploração e destinação final adequada de resíduos sólidos e orgânicos, bem como o lodo produzido nas estações de tratamento de esgotos, produção de biogás e geração de energia, com capital inicial de R\$5,2 milhões, com participação da Companhia de 40% e a empresa Catallini Bionergia Operação S/A com participação de 60%. A capitalização está prevista para ocorrer efetivamente no terceiro trimestre de 2014, não gerando efeitos nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2014.

A Companhia é registrada na CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&Fbovespa).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**2.1 Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09. Foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 28 de julho de 2014.

2.2 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto aqueles indicados de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras que são demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente. Uma aplicação financeira se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos da data da contratação.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**b) Instrumentos Financeiros****b.1) Ativos Financeiros****Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

Empréstimos e Recebíveis

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, os saldos das contas a receber de clientes, saldos com partes relacionadas e demais contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos ao valor justo e subsequentemente contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

b.2) Passivos Financeiros

A mensuração dos passivos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 38, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos. Ganhos e perdas de passivos para

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**b) Instrumentos Financeiros -- continuação****b.2) Passivos Financeiros -- continuação****Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado – continuação**

negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia compreendem os saldos de empréstimos, financiamentos, debêntures, empreiteiros e fornecedores e contratos de concessão.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Contas a Receber de Clientes

Incluem os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente. O saldo de contas a receber referente a parcelamentos foi ajustado a valor presente.

d) Provisão para Perdas na Realização de Créditos

Foi constituída com base na análise dos valores vencidos e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**e) Estoques**

Os estoques são formados principalmente por materiais de manutenção e conserto, registrados por seus custos médios de aquisição, no Ativo Circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização.

f) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Capitalização de Juros e Encargos Financeiros

Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado e do intangível em andamento, são apropriados ao custo dos mesmos, até a conclusão da construção e/ou instalação do bem, após esse período os referidos encargos são apropriados como despesa financeira.

h) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota 8.

O imobilizado não supera o seu provável valor de recuperação. Quando existe algum indicador de que o ativo imobilizado pode não ser recuperável, o mesmo é submetido a teste de recuperabilidade (*impairment test*).

i) Intangível

O intangível é registrado ao custo de aquisição, contratação, Direito de Uso e Contratos de Programas. A amortização é calculada pelos prazos de vigência dos contratos, mencionados nas notas explicativas n^{os} 8 e 11. O intangível não supera seu provável valor de recuperação. Anualmente é efetuado teste de recuperabilidade dos saldos do ativo intangível, ou quando existe algum indicador de que o ativo intangível pode não ser recuperável.

A Companhia, em atendimento a Lei 11.638/07, Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contrato de Concessão e Lei 11.445/07 – Marco Regulatório do Saneamento, registra no intangível os bens patrimoniais vinculados aos Contratos de Programas e efetua a

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**i) Intangível -- continuação**

amortização de acordo com os prazos dos contratos ou pela vida útil dos bens, dos dois o menor. Caso a vida útil dos ativos ultrapasse o prazo do contrato é constituído ativo financeiro.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo 15% para o IRPJ mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e 9% para a Contribuição Social.

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes destes impostos e registrados em função da determinação legal conforme CPC 26 (R1) e 32, que trata das diferenças temporárias base destes impostos, conforme nota 14.c. A Companhia efetua análises periódicas que demonstram serem estes tributos recuperáveis pelas suas operações futuras.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos uma vez que existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal.

k) Passivo Circulante e Não Circulante

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados, sem a necessidade de ajuste a valor presente.

l) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, conforme Nota 9. Além disso, os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

As Debêntures emitidas pela Companhia não são conversíveis em ações e são contabilizadas como empréstimos.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**m) Receita****m.1) Receita de Produtos e Serviços**

As receitas são reconhecidas com observância ao regime de competência. A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal) e receitas não faturadas reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber e são apresentadas líquidas de impostos, abatimentos ou descontos incidentes sobre as mesmas. As receitas ainda não faturadas são reconhecidas com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil.

m.2) Receita de Construção

De acordo com o CPC 17 (R1) - Contratos de construção, a receita de construção dos bens vinculados à prestação de serviço público deve ser reconhecida usando o método da percentagem completada, desde que todas as condições aplicáveis sejam concluídas. Segundo esse método, a receita contratual deve ser proporcional aos custos contratuais incorridos na data do balanço em relação ao custo total estimado. A Companhia adotou para mensuração das receitas e dos custos de construção a margem nula.

n) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia realiza transações comerciais com diversas partes relacionadas, destacando-se o Estado do Paraná, a Companhia Paranaense de Energia Elétrica – Copel e alguns municípios, em condições usuais de mercado, conforme demonstrado na nota 15.

o) Benefícios Pós-emprego Concedidos aos Empregados

A Companhia mantém um plano misto de aposentadoria (contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados, pensionistas e para benefícios de risco) e na área de saúde patrocina um plano de benefícios médicos e odontológicos para seus empregados, dependentes e aposentados, cujos efeitos são reconhecidos pelo regime de competência e de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação nº 695 da CVM, conforme demonstrado na nota 22.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**p) Questões Ambientais**

As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas no resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados.

A Administração da Companhia acredita que a provisão definida para perdas, relacionadas a questões ambientais, é necessária e adequada com base na Legislação Ambiental em vigor no Brasil.

q) Uso de Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nestas informações e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Os principais processos de estimativas estão resumidos a seguir:

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**q) Uso de Estimativas -- continuação**Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização. A provisão é constituída com base nos valores a receber de consumidores residenciais, comerciais, industriais e Poder Público Federal vencidos há mais de 180 dias, e com base nos valores vencidos há mais de 2 anos para Poder Público Municipal.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

q) Uso de Estimativas -- continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Plano de aposentadoria e assistência médica

O custo do plano de aposentadoria com benefícios definidos e outros benefícios de assistência médica pós-emprego, e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

r) Concessões

A Companhia registra a infraestrutura utilizada para operação dos serviços públicos de saneamento básico da seguinte forma:

No Ativo Imobilizado os bens patrimoniais decorrentes de “Contratos de Concessão” assinados anteriormente à vigência da Lei 11.445/07 (ainda regidos pela Lei de Concessões – Lei 8.987/95). Os ativos vinculados a esses contratos foram adquiridos e/ou construídos pela Companhia, portanto, são de controle e propriedade da mesma. São depreciados pela vida útil econômica, baseado em estudo técnico realizado pela Companhia, conforme requerido pelo CPC27 e ICPC10.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**r) Concessões -- continuação**

No Ativo Intangível os bens patrimoniais decorrentes de “Contratos de Programas”, em observância as regras da Lei 11.445/07 – Marco Regulatório, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, em que o poder concedente (município) deve obrigatoriamente elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

A Companhia adota como prática contábil registrar apenas os contratos firmados com base no novo marco regulatório, de acordo com o modelo bifurcado (ativo intangível e ativo financeiro) definido pelo ICPC (R1) e OCPC 05. Neste modelo, na data da assinatura do Contrato de Programa, a Companhia transfere parte do valor dos bens do imobilizado para o ativo intangível, na extensão que recebe um direito (licença) para cobrar do usuário a utilização do serviço público, e parte do valor para um ativo financeiro na extensão em que a vida útil econômica dos bens registrados no ativo intangível ultrapassa o prazo do Contrato de Programa. O ativo financeiro representa o valor remanescente do ativo intangível a ser reembolsado à Companhia pelo poder concedente no final do prazo do contrato. Os bens patrimoniais são amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou pela vida útil dos mesmos, dos dois o menor.

Nos Contratos de Programas há previsão de cumprimento, por parte da Companhia, de metas de ampliação e manutenção dos sistemas de água e esgoto, especificamente aos índices de atendimento com rede de abastecimento de água e atendimento com rede coletora de esgoto.

s) Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstrações dos fluxos de caixa. As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do valor adicionado.

t) Pronunciamentos novos ainda não em vigor em 30 de junho de 2014

Na data da elaboração destas demonstrações contábeis, os seguintes pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não foram emitidas as revisões nos respectivos Pronunciamentos Contábeis pelo CPC e que não estavam em vigor na data da divulgação dessas demonstrações contábeis:

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**t) Pronunciamentos novos ainda não em vigor em 30 de junho de 2014 -- continuação**

IFRS 9 Instrumentos Financeiros: A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho da IASB para substituição do IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição do IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de *hedges* e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 deverá ter impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Companhia, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Depósitos Bancários Livres	448	3.149
Depósitos Bancários Vinculados	12.088	16.128
	<u>12.536</u>	<u>19.277</u>
Aplicações Financeiras (1)		
Caixa FI Sanepar I Renda Fixa (2)	98.378	122.123
Itaú Corp Plus Referenciado (3)	4.747	5.382
	<u>103.125</u>	<u>127.505</u>
Totais de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>115.661</u>	<u>146.782</u>

(1) As aplicações financeiras possuem características de curto prazo, de alta liquidez e com baixo risco de mudança de valor. São constituídas por fundos de renda fixa aplicados em Fundos de Investimentos, com remuneração média de 100,66% do CDI (100,28% em 31/12/2013);

(2) O Fundo CAIXA FI SANEPAR I RENDA FIXA é exclusivo para as aplicações da Companhia sendo que em 30/06/2014, alocava 70,09% dos recursos em Operações Compromissadas NTN-B, os quais possuem opção de recompra das quotas pelo banco, 1,46% em Títulos Públicos Federais (LFT e LTN) e 28,45% em CDB de Instituição Financeira de primeira linha (69,23%, 7,62% e 23,15% respectivamente em 31/12/2013);

(3) O Fundo ITAÚ CORP PLUS REF DI FICFI tem como objetivo acompanhar a variação do CDI através de aplicações que alocam, no mínimo 95% de seus recursos em títulos ou operações atreladas a esses indicador. A carteira é composta por títulos públicos e até 50% em títulos privados de baixo risco de crédito sendo que em 30/06/2014, alocava 49,00% dos recursos em renda fixa, 50,79% em Operações Compromissadas e 0,21% em outras aplicações (47,84%, 51,82% e 0,34% respectivamente em 31/12/2013).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDO

a) Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Contas a Receber Vincendas	147.911	137.977
Contas a Receber de Parcelamentos	22.403	19.302
Ajuste a Valor Presente	(1.482)	(1.481)
Contas a Faturar (Consumo não Faturado)	100.468	105.351
	<u>269.300</u>	<u>261.149</u>
Contas a Receber Vencidas		
De 1 a 30 dias	74.066	72.185
De 31 a 60 dias	19.813	17.266
De 61 a 90 dias	9.428	8.354
De 91 a 180 dias	17.566	14.067
Mais de 180 dias	137.312	127.627
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	(130.297)	(123.926)
	<u>127.888</u>	<u>115.573</u>
Totais de Contas a Receber, líquidas	<u>397.188</u>	<u>376.722</u>
Circulante	390.064	368.622
Não Circulante	7.124	8.100

Do total de contas a receber vencidas, líquidas das perdas na realização de créditos, o montante de R\$5.229 (R\$9.703 em 31/12/2013), refere-se a pendências de Prefeituras Municipais; R\$96.689 (R\$87.738 em 31/12/2013) de Particulares; e R\$25.970 (R\$18.132 em 31/12/2013) dos setores Estadual e Municipal.

b) A movimentação da provisão para perdas na realização de créditos foi a seguinte:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Saldos no Início do período	(123.926)	(92.796)
Valores Registrados como Despesa	(6.381)	(33.297)
Baixas, Líquidas das Recuperações	10	2.407
Outros Créditos	-	(240)
Saldos no Final do período	<u>(130.297)</u>	<u>(123.926)</u>

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDO -- continuação

c) O saldo de provisão para perdas na realização de créditos a receber apresenta a seguinte composição:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Clientes Particulares (1)	57.540	53.030
Órgãos do Governo Federal (1)	5	12
Prefeituras Municipais (2)	72.752	70.884
Totais	130.297	123.926

(1) Registro de perdas das contas vencidas há mais de 180 dias.

(2) É constituída provisão para a totalidade dos créditos das Prefeituras que não estejam efetuando os pagamentos das contas vencidas há mais de 30 dias e para as demais em relação aos créditos vencidos há mais de 2 anos.

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação em cada classe de consumo.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Imposto de Renda a compensar	13.553	14.388
Contribuição Social a compensar	4.267	3.548
Impostos e Contribuições retidos – órgãos públicos	1.232	1.455
Outros tributos a compensar	282	282
Totais	19.334	19.673
Circulante	18.484	18.587
Não Circulante	850	1.086

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

7. OUTROS CRÉDITOS E CONTAS A RECEBER

A composição apresenta os seguintes valores:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Adiantamentos a Empregados	16.432	3.538
Pagamentos Reembolsáveis	1.652	5.091
Depósitos Dados em Garantia	1.981	1.987
Despesas Antecipadas	32.121	16.137
Cheques, Títulos e Outros	1.101	1.135
Totais	53.287	27.888
Circulante	32.765	22.155
Não Circulante	20.522	5.733

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**a) Imobilizado**

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			30/06/2014	31/12/2013
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	2.681.595	(915.439)	1.766.156	1.804.084
Sistemas de Esgoto	2.816.372	(588.946)	2.227.426	2.255.147
Resíduos Sólidos	3.238	(2.435)	803	827
Administração	171.974	(79.671)	92.303	80.570
Outras Imobilizações	39.582	(15.123)	24.459	30.070
Projetos e Obras em Andamento	1.051.678	-	1.051.678	877.997
Estoques para Obras	44.660	-	44.660	45.463
Totais	6.809.099	(1.601.614)	5.207.485	5.094.158

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**a) Imobilizado -- continuação**

Por Natureza			30/06/2014	31/12/2013
Descrição	Taxa de Depreciação Anual	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	66.966	-	66.966
Poços	2,86%	89.063	(24.390)	64.673
Barragens	2%	136.290	(41.975)	94.315
Construções Cíveis	*1,84%	1.255.048	(307.290)	947.758
Benfeitorias	2%	11.051	(1.500)	9.551
Tubulações	*1,95%	3.028.420	(702.216)	2.326.204
Ligações Prediais	3,33%	385.449	(128.124)	257.325
Instalações	*5,83%	55.269	(22.321)	32.948
Hidrômetros	10%	117.242	(54.623)	62.619
Macromedidores	10%	3.328	(1.914)	1.414
Equipamentos	*6,23%	356.263	(177.085)	179.178
Móveis e Utensílios	7,14%	31.035	(16.319)	14.716
Equipamentos de Informática	*19,82%	83.866	(65.910)	17.956
Veículos	*13,05%	57.965	(37.893)	20.072
Máquinas, Tratores e Similares	*19,35%	33.663	(19.649)	14.014
Ferramentas	6,67%	617	(405)	212
Bens a Incorporar	-	1.226	-	1.226
Projetos e Obras em Andamento	-	1.051.678	-	1.051.678
Estoques para Obras	-	44.660	-	44.660
Totais		6.809.099	(1.601.614)	5.207.485
		5.094.158		5.094.158

* Taxa Média Ponderada

O saldo da conta “Projetos e Obras em Andamento” em 30 de junho de 2014, refere-se a 260 obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 136 localidades, no montante de R\$446.150; 296 obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 113 localidades, no montante de R\$502.014, e ainda R\$103.514 de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia.

Até este trimestre foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram os projetos e obras da Companhia, no montante de R\$11.124 (R\$6.434 no mesmo período de 2013). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 15,1%.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**b) Intangível**

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			30/06/2014	31/12/2013
Descrição	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	471.617	(197.949)	273.668	187.570
Sistemas de Esgoto	306.997	(78.870)	228.127	136.574
Resíduos Sólidos	1.016	(143)	873	794
Direitos de Uso e Operação de Sistemas	125.120	(52.502)	72.618	74.704
Outros Ativos Intangíveis	33.000	(20.479)	12.521	12.581
Totais	937.750	(349.943)	587.807	412.223

Por Natureza			30/06/2014	31/12/2013
Descrição	Taxa de Amortização Anual	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	9.337	-	9.337
Poços (1)	3,33%	18.901	(7.101)	11.800
Barragens (1)	3,33%	2.299	(1.346)	953
Construções Cíveis (1)	3,33%	134.722	(39.252)	95.470
Benfeitorias (1)	3,33%	1.256	(258)	998
Tubulações (1)	3,33%	390.343	(112.658)	277.685
Ligações Prediais (1)	3,33%	73.133	(26.496)	46.637
Instalações (1)	*5,83%	9.466	(3.958)	5.508
Hidrômetros (1)	10%	25.941	(12.261)	13.680
Macromedidores (1)	10%	727	(473)	254
Equipamentos (1)	*6,23%	62.837	(30.618)	32.219
Móveis e Utensílios (1)	7,14%	357	(175)	182
Equipamento de Informática (1)	*19,82%	28.579	(27.122)	1.457
Programas de Informática (1)	20%	34.202	(21.593)	12.609
Veículos (1)	*13,05%	3.701	(3.445)	256
Máquinas, Tratores e Similares (1)	*19,35%	2.596	(2.526)	70
Ferramentas (1)	6,67%	19	(14)	5
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	6,25%	153	(110)	43
Proteção e Preservação Ambiental	20%	14.031	(8.035)	5.996
Concessão do Município de Curitiba (2)	3,33%	125.000	(52.431)	72.569
Concessão do Município de Cianorte (3)	5%	120	(71)	49
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	30	-	30
Totais		937.750	(349.943)	587.807

* Taxa Média Ponderada

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**b) Intangível -- continuação**

- (1) Bens patrimoniais referentes às renovações contratuais, anteriormente denominadas de concessão plena para concessão de operação, através de contratos de programas que têm por objeto a prestação de serviços públicos de saneamento básico, onde a Companhia detém a posse e a gestão dos bens adquiridos ou construídos durante a vigência dos contratos. A amortização ocorre pelo prazo de vigência dos contratos (30 anos) ou pela vida útil dos bens (dos dois o menor), caso a vida útil dos ativos ultrapasse o prazo do contrato é constituído ativo financeiro.
- (2) Custo do Contrato de Concessão onerosa, com prazo de vigência de 30 anos, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Curitiba, conforme mencionado na nota 11.
- (3) Custo do Contrato de Concessão com a Prefeitura Municipal de Cianorte para operação dos serviços públicos de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, pelo prazo de 20 anos.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação

c) Movimentação do Imobilizado e Intangível até o 2º trimestre de 2014:

Descrição	31/12/2013	Adições	Depreciação e Amortização	Baixas	Transferências	30/06/2014
Imobilizado						
Terrenos	62.596	3.622	-	-	748	66.966
Poços	61.761	2	(652)	(132)	3.694	64.673
Barragens	95.219	-	(1.189)	-	285	94.315
Construções Cíveis	968.230	1.395	(11.418)	(8)	(10.441)	947.758
Benfeitorias	9.280	410	(107)	-	(32)	9.551
Tubulações	2.381.485	11.681	(30.589)	(54)	(36.319)	2.326.204
Ligações Prediais	262.313	21	(5.619)	(223)	833	257.325
Instalações	29.878	801	(1.366)	-	3.635	32.948
Hidrômetros	61.372	-	(5.153)	(1.042)	7.442	62.619
Macromedidores	1.355	-	(100)	-	159	1.414
Equipamentos	176.658	10.560	(8.076)	(1.541)	1.577	179.178
Móveis e Utensílios	13.259	2.112	(629)	(26)	-	14.716
Equipamentos de Informática	18.190	53	(1.940)	(15)	1.668	17.956
Veículos	20.684	766	(1.101)	(126)	(151)	20.072
Máquinas, Tratores e Similares	8.195	6.584	(819)	102	(48)	14.014
Ferramentas	223	4	(11)	-	(4)	212
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	1.226	-	-	-	1.226
Subtotais Imobilizado Operacional	4.170.698	39.237	(68.769)	(3.065)	(26.954)	4.111.147
Projetos e Obras em Andamento	877.997	390.709	-	(92)	(216.936)	1.051.678
Estoques para Obras	45.463	(803)	-	-	-	44.660
Totais Imobilizado	5.094.158	429.143	(68.769)	(3.157)	(243.890)	5.207.485
Intangível						
Terrenos	6.880	37	-	-	2.420	9.337
Poços	9.237	33	(141)	-	2.671	11.800
Barragens	868	-	(17)	-	102	953
Construções Cíveis	67.027	625	(1.496)	-	29.314	95.470
Benfeitorias	629	15	(15)	-	369	998
Tubulações	171.375	3.883	(4.156)	-	106.583	277.685
Ligações Prediais	24.941	-	(879)	(27)	22.602	46.637
Instalações	3.366	149	(253)	-	2.246	5.508
Hidrômetros	7.391	-	(1.033)	(77)	7.399	13.680
Macromedidores	142	-	(28)	-	140	254
Equipamentos	26.739	1.032	(1.523)	(201)	6.172	32.219
Móveis e Utensílios	130	14	(10)	(1)	49	182
Equipamentos de Informática	3.352	-	(2.328)	-	433	1.457
Programas de Informática	12.730	2.175	(2.391)	-	95	12.609
Veículos	211	1	(107)	-	151	256
Máquinas, Tratores e Similares	99	-	(77)	-	48	70
Ferramentas	2	-	-	-	3	5
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	45	-	(2)	-	-	43
Proteção e Preservação Ambiental	2.354	128	(739)	-	4.253	5.996
Concessão do Município de Curitiba	74.653	-	(2.084)	-	-	72.569
Concessão do Município de Cianorte	52	-	(3)	-	-	49
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	30	-	-	-	30
Totais Intangível	412.223	8.122	(17.282)	(306)	185.050	587.807
Total Geral	5.506.381	437.265	(86.051)	(3.463)	(a) (58.840)	5.795.292

(a) Valor transferido para a conta de Ativos Financeiros Contratuais, referente a expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**d) Movimentação do Imobilizado e Intangível até o 2º trimestre de 2013:**

Descrição	31/12/2012	Adições	Depreciação e Amortização	Baixas	Transferências	30/06/2013
Imobilizado						
Terrenos	59.202	1.775	-	-	532	61.509
Poços	58.471	82	(686)	(24)	2.036	59.879
Barragens	97.939	-	(1.195)	-	399	97.143
Construções Cíveis	967.841	1.192	(11.650)	(172)	27.497	984.708
Benfeitorias	8.036	142	(99)	-	915	8.994
Tubulações	2.352.398	15.211	(30.905)	-	90.291	2.426.995
Ligações Prediais	250.917	10	(5.539)	(494)	16.456	261.350
Instalações	24.414	880	(1.186)	-	4.059	28.167
Hidrômetros	56.918	-	(5.184)	(583)	9.018	60.169
Macromedidores	1.338	-	(135)	-	185	1.388
Equipamentos	163.568	13.642	(7.842)	(1.447)	2.560	170.481
Móveis e Utensílios	10.249	2.006	(509)	(43)	28	11.731
Equipamentos de Informática	23.174	5.240	(4.001)	(66)	173	24.520
Veículos	11.446	9.198	(1.124)	(1.817)	(38)	17.665
Máquinas, Tratores e Similares	3.560	310	(385)	(77)	-	3.408
Ferramentas	249	-	(11)	(3)	(1)	234
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	1.825	-	-	-	1.825
Subtotais Imobilizado Operacional	4.089.720	51.513	(70.451)	(4.726)	154.110	4.220.166
Projetos e Obras em Andamento	628.609	263.326	-	(135)	(166.696)	725.104
Estoques para Obras	41.793	17.996	-	-	-	59.789
Totais Imobilizado	4.760.122	332.835	(70.451)	(4.861)	(12.586)	5.005.059
Intangível						
Terrenos	1.357	55	-	-	22	1.434
Poços	4.082	-	(63)	-	1.160	5.179
Barragens	271	-	(5)	-	23	289
Construções Cíveis	25.324	133	(452)	-	1.717	26.722
Benfeitorias	196	9	(4)	-	53	254
Tubulações	61.776	1.263	(1.185)	-	2.931	64.785
Ligações Prediais	8.792	-	(235)	(8)	1.288	9.837
Instalações	1.612	14	(84)	-	164	1.706
Hidrômetros	3.086	-	(343)	(26)	935	3.652
Macromedidores	82	-	(9)	-	19	92
Equipamentos	7.323	670	(408)	(39)	841	8.387
Móveis e Utensílios	58	1	(4)	-	9	64
Equipamentos de Informática	114	-	(37)	-	79	156
Programas de Informática	7.069	4.750	(3.482)	-	(176)	8.161
Veículos	222	12	(79)	(79)	39	115
Máquinas, Tratores e Similares	105	-	(74)	(1)	-	30
Ferramentas	2	-	-	-	-	2
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	50	-	(2)	-	(1)	47
Proteção e Preservação Ambiental	3.129	143	(533)	-	153	2.892
Concessão do Município de Curitiba	78.819	-	(2.083)	-	-	76.736
Concessão do Município de Cianorte	58	-	(3)	-	-	55
Bens a Incorporar	-	1	-	-	-	1
Totais Intangível	203.527	7.051	(9.085)	(153)	9.256	210.596
Total Geral	4.963.649	339.886	(79.536)	(5.014)	(a) (3.330)	5.215.655

(a) Valor transferido para a conta de Ativos Financeiros Contratuais, referente a expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**e) Reserva de Reavaliação e Atribuição do Novo Custo**

A Companhia procedeu reavaliações parciais de seus ativos em 1990 e 1991 e atribuição de custos ao Imobilizado em 2010, cujos saldos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, líquidos de depreciação acumulada, são de R\$177.997 e R\$184.798, respectivamente. A Administração da Companhia entende que a manutenção da reavaliação é adequada, visto que os bens reavaliados estão contabilizados a valores razoáveis de mercado e plenamente recuperáveis por suas operações, os quais serão mantidos até a sua efetiva realização.

f) Estudo sobre a vida útil econômica dos Bens Patrimoniais

No exercício de 2013 a Companhia constituiu uma comissão interna para revisão do estudo técnico realizado no exercício de 2012, a qual concluiu que neste intervalo de tempo não ocorreram novos fatos, evidências, tecnologias, paradigmas e renovação significativa dos bens que justifique alterações no tempo de vida útil utilizado. Desta forma, a comissão recomendou a manutenção da vida útil e das taxas de depreciação atualmente utilizadas para o exercício de 2014. A vida útil será novamente revisada ao longo do exercício de 2014.

g) Ativos Financeiros Contratuais

A Companhia registra nesta conta os valores referentes à expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas. O saldo em 30 de junho de 2014 é de R\$166.439 (R\$107.599 em 31/12/2013) registrado no Ativo Não Circulante.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**a) A composição de empréstimos, financiamentos e debêntures é a seguinte:**

Descrição	Taxa de Juros Anual		Indexador	Vencimento Final	30/06/2014	31/12/2013
	Efetiva					
Caixa Econômica Federal – CEF (1)	6,62% a 13,68%		TR	2037	735.599	712.552
Banco do Brasil S/A (2)	7,87%		TR	2014	-	11.253
Município de Maringá - CEF/CURA	6,17%		TR	2014	-	16
Debêntures 2ª Emissão - 1ª série (3)	1,92%		TJLP	2024	119.564	119.498
Debêntures 2ª Emissão - 2ª série (3)	9,19%		IPCA	2024	150.836	77.578
Debêntures 3ª Emissão - 1ª Série (4)	1,17%		DI	2018	202.481	202.108
Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série (4)	6,99%		IPCA	2020	106.290	101.961
BNDES (5)	1,82% e 2,50%		TJLP	2023	186.437	191.838
Banco do Brasil – PSI/13 (6)	3,00% a 4,00%		-	2023	24.156	13.399
Banco Itaú – PSI/13 (7)	3,00%		-	2023	7.544	5.511
BNDES – PAC2 (8)	1,76% e 2,05%		TJLP	2028	41.250	30.106
Subtotais					1.574.157	1.465.820
Circulante					(112.459)	(112.310)
Empréstimos e Financiamentos					(93.856)	(104.165)
Debêntures					(18.603)	(8.145)
Não Circulante					1.461.698	1.353.510

TR = “Taxa Referencial”, taxa de juros estabelecida mensalmente pelo Banco Central do Brasil. A taxa acumulada da TR até o segundo trimestre, findo em 30 de junho de 2014, foi de 0,35% (0% para o mesmo período de 2013).

TJLP = “Taxa de Juros de Longo Prazo”, taxa de juros estabelecida trimestralmente pelo Banco Central do Brasil. Até o segundo trimestre, findo em 30 de junho de 2014, a taxa acumulada da TJLP foi de 2,47% (2,47% para o mesmo período de 2013).

Os *covenants* e as cláusulas restritivas vinculadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo divulgados no final desta nota.

- (1) Caixa Econômica Federal – formado por 230 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

Esses empréstimos são garantidos em parte pelo sistema de abastecimento de água de Curitiba, na forma de penhor industrial, no montante de R\$145.185 e pelas receitas próprias da Companhia. Mediante o Contrato de Repactuação de Garantia e Outras Avenças nº 411 PGFN/CAF, de 25/04/2008, 35 contratos que a União adquiriu da Caixa, por força da MP nº 2196-3, de 2001, passaram a ser garantidos por 16% do total da arrecadação proveniente do pagamento das tarifas de água e esgoto no Estado, até o limite do saldo devedor total atualizado dos referidos contratos. A taxa média ponderada de juros é de 6,57% ao ano, acrescida da taxa de administração de até 2,00%, havendo contrato sem taxa de administração e outros com percentuais de 1,00%, 1,01%, 1,41% e 2,00% ao ano. A taxa de risco de crédito é de até 1,70% ao ano, havendo contratos com taxas de risco de 0,30%, 0,50%, 1,00% e 1,70% ao ano.

O prazo final para pagamento é em 2037. Adicionalmente, a Companhia deverá manter junto à Caixa Econômica Federal, na vigência dos contratos de financiamentos, uma conta reserva, cujo saldo em 30/06/2014 é de R\$10.920 (R\$10.498 em 31/12/2013), equivalente a um encargo mensal, valor esse registrado em depósitos vinculados no Ativo Não Circulante.

- (2) Banco do Brasil S/A – empréstimo relativo ao refinanciamento de dívidas junto à CEF – Caixa Econômica Federal. Esses empréstimos foram garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pelo Estado do Paraná. A taxa de administração foi de 0,10% ao ano, acrescida da taxa de juros. Este contrato foi encerrado em 01/03/2014.
- (3) Debêntures 2ª Emissão – emitidas em 15/08/2011 para colocação em 3 séries, com valor nominal unitário de trinta e nove mil, quinhentos e quinze reais e cinquenta e três centavos, sendo: a 1ª série com 3.000 debêntures, a 2ª série com 3.000 debêntures e a 3ª série com 4.000 debêntures, totalizando 10.000 debêntures no montante total de R\$395.155. Essas debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, com garantia real para distribuição privada. As debêntures da 1ª e 3ª séries serão amortizadas em 121 parcelas mensais e sucessivas com remuneração de 1,92% ao ano, acima da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central, com carência de 36 meses. A 2ª série será amortizada em 10 parcelas anuais e sucessivas com remuneração de 9,195575% (taxa de referência + 1,92%) ao ano, base 252 dias úteis, incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado pelo IPCA, com carência de 37 meses.

Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDES, em 22/06/2012 ocorreu a colocação de 1.500 debêntures e em 26/03/2013 houve a colocação de mais 1.500, totalizando 3.000 debêntures da 1ª série, correspondendo a R\$118.546.

Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDESPAR, em 29/10/2013 ocorreu a colocação de 1.678 debêntures e em 18/06/2014 houve a colocação de mais 1.322, totalizando 3.000 debêntures da 2ª série, correspondendo a R\$ 118.546.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

- (4) Debêntures 3ª Emissão – emitidas em 15/11/2013 e com colocação em 27/11/2013 de 30.000 debêntures em 2 séries com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, sendo a 1ª Série com 19.967 debêntures e a 2ª Série com 10.033 debêntures no montante total de R\$300.000. Essas debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, em duas séries, para distribuição pública. Sobre o valor unitário nominal, de cada uma das debêntures da 1ª Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 110,80% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) e serão pagos em parcelas semestrais e sucessivas com primeiro vencimento em 15/05/2014 e o último vencimento em 15/11/2018. Sobre o valor unitário nominal atualizado pelo IPCA de cada uma das debêntures da 2ª Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 6,99% ao ano, base 252 dias úteis, e serão pagos em parcelas semestrais e sucessivas com primeiro vencimento em 15/05/2014 e o último vencimento em 15/11/2020.

As debêntures serão amortizadas da seguinte forma: (i) 1ª Série: em 03 parcelas anuais e sucessivas, com vencimentos em 15/11/2016, 15/11/2017 e 15/11/2018; (ii) 2ª Série: em 02 parcelas anuais e sucessivas, com vencimentos em 15/11/2019 e 15/11/2020.

- (5) BNDES – formado por 03 contratos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e do Fundo de Participação PIS/PASEP, que estão sendo utilizados na perfuração de poços no Aquífero Guarani e sua operacionalização e, também, para a ampliação e otimização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às 03 próximas parcelas vincendas, cujo saldo em 30/06/2014 é de R\$11.643 (R\$11.193 em 31/12/2013), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. Os contratos são amortizados da seguinte forma: (i) dois contratos tiveram o início da amortização após o período de carência, em 108 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de maio de 2010 e janeiro de 2011, respectivamente, e estão sendo remunerados a taxa de 2,5% ao ano, acima da TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e (ii) um contrato teve o início da amortização após o período de carência, em 138 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento a partir de agosto de 2011, e remunerado à taxa de 1,82% ao ano, acima da TJLP.

No caso de a TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. Os percentuais de 2,5% e 1,82% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano, incidirão sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

- (6) Banco do Brasil – PSI (Programa de Sustentação do Investimento) – formado por 10 contratos firmados com o Banco do Brasil S/A, com recursos originários do BNDES-Finame, destinados à aquisição de máquinas e equipamentos para diversos municípios do Estado do Paraná. Esses financiamentos são garantidos através do penhor de duplicatas de prestação de serviços, vencíveis a prazo de 180 dias e desde que não exceda o vencimento final do contrato, cobrindo, 100% do saldo devedor da dívida. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: i) cinco contratos com as seguintes características: a) carência de 6 meses com amortização em 114 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de novembro de 2013, dos quais, três contratos com vencimentos a partir de 15 de julho de 2014; ii) cinco contratos com carência de 24 meses com amortização em 96 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de 15 de maio de 2015. Os Contratos são remunerados à taxa fixa de 3,00%, 3,50% e 4,00% ao ano. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.
- (7) Banco Itaú – PSI (Programa de Sustentação do Investimento) – formado por 03 contratos com recursos originários de repasses da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME-BNDES PSI, destinados à aquisição de máquinas e equipamentos em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses financiamentos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: carência de 06 meses e amortização em 114 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de 15/01/2014 e 15/02/2014.

Os contratos são remunerados à taxa fixa de 3,00% ao ano. Os montantes de juros apurados serão pagos trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

- (8) BNDES – PAC 2 – Formado por 04 contratos com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador, destinados a ampliação do sistema de abastecimento de água, e implantação e expansão do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses financiamentos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às 03 próximas parcelas vincendas, cujo saldo em 30/06/2014 é de R\$ 2.772 (R\$2.665 em 31/12/2013), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: i) contrato com seguintes características: a) carência de 30 meses com amortização em 90 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de julho de 2014, b) carência de 30 meses com amortização em 150 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de julho de 2014; ii) contrato com carência de 30 meses e amortização em 150 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de agosto de 2014; iii) contrato com seguintes características: a) carência de 36 meses com amortização em 84 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de setembro de 2015; b) carência de 36 meses com amortização em 144 parcelas mensais e

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

sucessiva, com vencimentos à partir de 15 de setembro de 2015; iv) contrato com carência de 36 meses e amortização em 144 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de dezembro de 2016.

Os Contratos são remunerados à taxa de 1,76% e 2,05% ao ano, acima da TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. No caso da TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. O percentual de 1,76% e 2,05% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano incidirão sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

b) Os empréstimos, financiamentos e debêntures apresentam a seguinte movimentação:

Descrição	30/06/2014		31/12/2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldos no início do exercício	112.310	1.353.510	130.116	830.363
Liberações	-	138.547	-	628.832
Juros e Taxas	67.784	-	93.990	-
Variações Monetárias	-	19.770	-	3.067
Transferências	50.129	(50.129)	108.752	(108.752)
Amortizações	(117.764)	-	(220.548)	-
Saldos no final do exercício	112.459	1.461.698	112.310	1.353.510

c) Os vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures classificados no Não Circulante estão assim distribuídos:

Anos de Vencimento	Empréstimos e Financiamentos	Debêntures	Total
2015	51.545	25.843	77.388
2016	91.958	92.399	184.357
2017	87.828	92.399	180.227
2018	91.444	92.399	183.843
2019	94.649	78.548	173.197
2020 a 2037	483.706	178.980	662.686
Total	901.130	560.568	1.461.698

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

Obrigações Contratuais: em relação à 2ª emissão de debêntures simples em emissão privada, não-conversíveis em ação, a Companhia deve manter, durante toda a vigência e até o vencimento final, os seguintes índices: dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0; EBITDA/ROL igual ou superior a 35%; EBITDA/Serviço da Dívida igual ou superior a 1,5. As debêntures da 2ª Emissão contam com garantia real, consubstanciada na cessão fiduciária dos direitos creditórios emergentes da prestação dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, em valor correspondente à parcela mensal de R\$29.000, corrigido anualmente pelo IPCA, com data-base de maio de 2011.

A Companhia firmou no ano de 2007, três contratos de financiamento com o BNDES e deve manter os seguintes índices econômico-financeiros, apurados anualmente com base nas Demonstrações Contábeis: cobertura do serviço da dívida igual ou maior que 1,5; margem EBITDA igual ou maior que 35%; dívida bancária líquida/EBITDA menor ou igual a 3; grau de endividamento menor ou igual a 70%. Os financiamentos contam com vinculação da receita da prestação dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto em valor mensal não inferior a R\$14.100, corrigidos anualmente pelo IPCA, com data-base de dezembro de 2007. Além disso, os financiamentos estabelecem a necessidade de se manter uma conta reserva, com movimentação exclusiva pelo banco depositário, na qual ficam depositados valores que não podem ser inferiores ao montante equivalente à soma das prestações de amortização do principal e acessórios da dívida, vencíveis nos 3 meses seguintes e cujo saldo em 30 de junho de 2014 é de R\$11.643 (R\$11.193 em 31/12/2013).

A Companhia firmou nos anos de 2011 a 2013, quatro contratos de financiamento com o BNDES, sendo dois com vinculação da receita da prestação dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto em valor mensal não inferior a R\$7.500, corrigidos anualmente pelo IPCA, com data-base de setembro de 2011, um com valor mensal não inferior a R\$4.800, corrigidos anualmente pelo IPCA, com data-base de junho de 2012, e um contrato com vinculação da receita da prestação dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto em valor mensal não inferior a R\$7.800, corrigidos anualmente pelo IPCA, com data-base de novembro de 2013. Estes financiamentos com o BNDES devem manter os seguintes índices econômico-financeiros, apurados anualmente com base nas Demonstrações Contábeis: cobertura do serviço da dívida igual ou maior que 1,5; margem EBITDA igual ou maior que 35%; dívida bancária líquida/EBITDA menor ou igual a 3, além disso, estabelecem a necessidade de se manter uma conta reserva com movimentação exclusiva pelo banco depositário, na qual ficam depositados valores que não podem ser inferiores ao montante equivalente à soma das prestações de amortização do principal e acessórios da dívida, vencíveis nos 3 meses seguintes e cujo saldo em 30 de junho de 2014 é de R\$ R\$2.772 (R\$ 2.665 em 31/12/2013).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

Em relação à 3ª emissão de debêntures simples em emissão não-conversíveis em ação, da espécie quirografária, sendo que a mesma não confere qualquer privilégio especial ou geral a seus titulares, a Companhia deve manter, durante toda a vigência e até o vencimento final, os seguintes quocientes: Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0; EBITDA/Despesa Financeira Líquida igual ou superior a 1,50.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia está atendendo integralmente às cláusulas restritivas estipuladas quando da emissão das debêntures e financiamento do BNDES.

10. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição apresenta os seguintes valores:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Programas Vinculados à Agência Nacional de Águas - ANA	7.850	9.370
Contratos e Convênios com Terceiros	15.112	16.061
Convênios com Prefeituras Municipais	11.153	10.679
Cauções e Valores a Reembolsar	28.161	9.370
Totais	62.276	45.480
Circulante	51.856	33.471
Não Circulante	10.420	12.009

11. CONTRATO DE CONCESSÃO

A Companhia possui contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgoto sanitário com a Prefeitura Municipal de Curitiba, pelo prazo de 30 anos, assinado em 06 de dezembro de 2001. Com base neste contrato, foi fixado o montante a ser pago pela concessão, num total de R\$125.000, devidos em parcelas distintas no decorrer do contrato, corrigidos com base na variação do IPCA divulgado pelo IBGE. O saldo em 30 de junho de 2014 é de R\$95.694 (R\$95.341 em 31/12/2013), sendo R\$6.182 (R\$5.988 em 31/12/2013) registrados no passivo circulante e R\$89.512 (R\$89.353 em 31/12/2013) no passivo não circulante.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A composição apresenta os seguintes valores:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
COFINS a Pagar	13.147	13.177
PASEP a Pagar	2.854	2.861
COFINS – Parcelamento (1)	5.701	7.653
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	11.248	21.877
Totais de Impostos e Contribuições	32.950	45.568
Circulante	32.950	45.568
Não Circulante	-	-

- (1) Refere-se ao parcelamento da multa da COFINS relativo ao período de setembro/1994 a setembro/1996, em conformidade com a Lei nº 11.941/2009. O débito foi parcelado em 60 prestações mensais, atualizadas pela taxa de juros SELIC frente à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional restando, em 30 de junho de 2014, 04 parcelas a vencer. A Companhia impetrou mandado de segurança perante a 2ª Vara da Justiça de Curitiba em 28/06/2011, contestando o valor consolidado da dívida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conseguindo liminar em 29/06/2011 para redução do montante da dívida. O processo foi julgado em 06/12/2011 favoravelmente à Companhia. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional apresentou recurso de apelação em 07/02/2012, o qual foi julgado e teve o provimento negado. Em 15/01/2013 a União apresentou recurso especial, que foi admitido pelo TRF4 em decisão de 01/04/2014.

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**a) Provisões**

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis.

A Companhia acredita que os montantes de provisões registrados são suficientes para cobrir as perdas prováveis.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS --
continuação**a) Provisões -- continuação**

A movimentação das provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais em 30 de junho de 2014, é a seguinte:

Natureza	31/12/2013	Adições	Reversões	30/06/2014
Ações Trabalhistas	162.216	29.698	(11.802)	180.112
Ações Cíveis	196.859	3.833	(4.355)	196.337
Ações Ambientais	77.165	400	(401)	77.164
Ações Tributárias	1.626	57	(15)	1.668
Total	437.866	33.988	(16.573)	455.281

A movimentação das provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais em 30 de junho de 2013, é a seguinte:

Natureza	31/12/2012	Adições	Reversões	30/06/2013
Ações Trabalhistas	149.083	24.730	(17.235)	156.578
Ações Cíveis	186.925	11.622	(1.339)	197.208
Ações Ambientais	57.483	2.405	(729)	59.159
Ações Tributárias	2.283	1.092	(15)	3.360
Total	395.774	39.849	(19.318)	416.305

b) Passivos Contingentes

A Companhia suportada por opinião de seus assessores jurídicos divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS --
continuação**b) Passivos Contingentes -- continuação**

A posição dos passivos contingentes com expectativa de perda possível para ações cíveis, ambientais e tributárias, é a seguinte:

Natureza	Passivos Contingentes	
	30/06/2014	31/12/2013
Ações Cíveis	158.788	129.393
Ações Ambientais	189.684	181.626
Ações Tributárias	26.162	16.077
Totais	374.634	327.096

c) Natureza das principais ações judiciais**c.1) Ações Trabalhistas**

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas. Para as ações de natureza trabalhista, considerando o histórico de julgamento, é constituída provisão da totalidade desses processos. As principais ações que a Companhia encontra-se envolvida são referentes à: i) incidência do adicional de insalubridade no cálculo de horas extras; ii) pagamento aos aposentados da multa de 40% sobre todos os depósitos efetuados a título de FGTS e; iii) adicional de periculosidade no patamar de 30%.

c.2) Ações Cíveis

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de clientes, fornecedores e de danos causados a terceiros. As principais ações que a Companhia está envolvida referem-se à: i) ressarcimento de custos incorridos pela substituição de material; ii) indenização referente ao contrato de obra em virtude de desequilíbrio econômico-financeiro e; iii) nulidade de cobrança mínima por unidade e da cobrança de taxa de esgoto.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS --
continuação**c.3) Ações Ambientais**

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos por diferentes órgãos ambientais decorrentes principalmente por danos ao meio ambiente e vazamento/extravazamento de redes coletoras de esgoto, além de efluentes de estações de tratamento de esgoto em desacordo com o padrão. As principais ações estão relacionadas à: i) instalação e funcionamento de poços de captação e extração de água subterrânea; ii) instalação e funcionamento de estações de tratamento de esgoto e; iii) instalação e funcionamento de estações de tratamento de água, sem licença operacional.

c.4) Ações Tributárias

As ações tributárias relacionam-se, principalmente, a questionamentos movidos ligados à cobrança de tributos, em virtude de divergências de interpretação da legislação. As principais ações que a Companhia está envolvida referem-se: i) execução fiscal para cobrança de ISSQN (Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza e; ii) execução fiscal para cobrança de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

d) Depósitos Judiciais

A Companhia efetuou depósitos judiciais, que serão recuperados somente no caso de julgamento favorável à Companhia.

A composição é a seguinte:

Natureza	Depósitos Judiciais	
	30/06/2014	31/12/2013
Ações Trabalhistas	98.570	89.549
Ações Cíveis	49.666	48.995
Ações Ambientais	893	885
Ações Tributárias	4.567	4.368
Totais	153.696	143.797

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração da Conciliação das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social Registradas no Resultado**

Descrição	30/06/2014		30/06/2013	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	299.806	299.806	292.647	292.647
Imposto de Renda e Contribuição Social – Alíquotas Vigentes	(74.952)	(26.983)	(73.162)	(26.338)
Benefício da Dedutibilidade dos Juros sobre o Capital Próprio	20.928	7.534	14.620	5.263
Subvenções e Doações Recebidas de Órgãos Públicos (1)	-	-	30	11
Ajustes a Valor Presente de Contas a Receber (1)	-	-	(3)	(1)
Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT (2)	301	-	287	-
Incentivo Empresa Cidadã (3)	102	-	122	-
Outros	(80)	(18)	(73)	(46)
Totais das Despesas	(53.701)	(19.467)	(58.179)	(21.111)
Totais do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(73.168)		(79.290)	
Alíquota Efetiva	24,4%		27,1%	

(1) De acordo com a Lei nº 11.941, de 27/05/2009;

(2) De acordo com o Decreto 3.000, de 26 de março de 1999 - Regulamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica;

(3) De acordo com o Decreto 7.052, de 23 de dezembro de 2009, que regulamentou a Lei nº 11.770, de 09/09/2008.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

A composição no resultado do período apresenta os seguintes valores:

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
Imposto de Renda	(72.012)	(76.071)
Contribuição Social	(25.819)	(27.306)
Realização do Imposto de Renda Diferido	18.311	17.892
Realização da Contribuição Social Diferida	6.352	6.195
Totais	(73.168)	(79.290)

Eventuais impactos tributários relativamente ao reconhecimento de ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido são divulgados na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL -- continuação**c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

A composição das bases para imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre ativos e passivos com realização futura, é a seguinte:

Descrição	Prazo Estimado de Realização	Base de Cálculo	Imposto de Renda	Contribuição Social	30/06/2014	31/12/2013
					Total	Total
ATIVO						
Planos de Saúde e Previdência	15 anos	826.862	206.716	74.418	281.134	265.523
Redução ao Valor Recuperável de Ativos	10 anos	4.163	1.041	375	1.416	1.415
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	5 anos	455.281	113.820	40.975	154.795	148.874
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	3 anos	54.989	13.747	4.949	18.696	18.544
Provisão para PPR	1 ano	23.911	5.978	2.152	8.130	8.130
Totais			341.302	122.869	464.171	442.486
PASSIVO						
IRPJ Diferido sobre Construções e Beneficórias	28 anos	151.981	37.995	-	37.995	38.661
Reserva de Reavaliação	18 anos	154.731	38.683	13.926	52.609	54.126
Atribuição Novo Custo ao Imobilizado	4 anos	23.266	5.817	2.094	7.911	8.705
Totais			82.495	16.020	98.515	101.492
Total líquido			258.807	106.849	365.656	340.994

d) Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição da estimativa de realização futura do ativo fiscal diferido e passivo fiscal diferido em 30 de junho de 2014, é a seguinte:

Períodos de Realização	Ativo Fiscal Diferido			Passivo Fiscal Diferido		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais
2014	12.868	4.632	17.500	2.627	697	3.324
2015	14.822	5.336	20.158	5.254	1.394	6.648
2016	27.528	9.910	37.438	5.254	1.394	6.648
2017 a 2019	155.164	55.859	211.023	12.438	2.986	15.424
2020 a 2022	41.343	14.884	56.227	10.776	2.388	13.164
2023 a 2025	41.343	14.884	56.227	10.776	2.387	13.163
2026 a 2028	48.234	17.364	65.598	10.776	2.387	13.163
2029 a 2031	-	-	-	10.777	2.387	13.164
2032 a 2034	-	-	-	4.145	-	4.145
2035 a 2037	-	-	-	4.145	-	4.145
2038 a 2040	-	-	-	4.145	-	4.145
2041 a 2043	-	-	-	1.382	-	1.382
Totais	341.302	122.869	464.171	82.495	16.020	98.515

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL -- continuação**e) Regime Tributário de Transição**

A Medida Provisória nº 449/2008, convertida na Lei nº 11.941/2009, instituiu o Regime Tributário de Transição (RTT) estabelecendo o tratamento dos ajustes tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela nova legislação. A Companhia fez a opção pelo RTT na entrega da DIPJ do ano-base de 2008, exercício financeiro de 2009. Adicionalmente, transmitiu o Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) instituído pela Instrução Normativa 949/2009 da Receita Federal do Brasil, referentes aos anos-calendários de 2008 a 2013.

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e optará pela antecipação de seus efeitos, que será manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referente a competência de agosto/2014, conforme estabeleceu a Instrução Normativa RFB nº 1.484/2014.

15. PARTES RELACIONADAS

O Estado do Paraná possui em 30 de junho de 2014 créditos referentes a Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2013, no montante de R\$40.094, dividendos adicionais propostos de R\$37.368 e Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2014 de R\$48.534, totalizando R\$125.996.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

15. PARTES RELACIONADAS -- continuação

Adicionalmente, as transações com partes relacionadas são relativas ao fornecimento de água e serviços de esgoto, providos ao Estado do Paraná, cuja receita montou de R\$52.835 e R\$32.040 até o segundo trimestre de 2014 e 2013, respectivamente.

A Companhia também possui transações com a Dominó Holdings S/A referente a Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2013, no montante de R\$17.217, dividendos adicionais propostos de R\$7.466 e Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2014 de R\$8.242, totalizando R\$32.925.

A Companhia Paranaense de Energia - COPEL (acionista direta da Companhia, uma das acionistas da Dominó Holdings S/A e controlada pelo Estado do Paraná) possui em 30 de junho de 2014 créditos referentes a Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2014, no montante de R\$5.677.

Adicionalmente, a COPEL forneceu energia elétrica à Companhia no montante de R\$87.597 até o segundo trimestre de 2014 (R\$80.627 para o mesmo período de 2013).

Essas operações de vendas e compras têm sido realizadas, aplicando-se as mesmas condições daquelas realizadas com terceiros.

A Companhia também transaciona com diversas prefeituras municipais do Estado do Paraná o fornecimento de água e a coleta e tratamento de esgoto sanitário, com as quais mantêm contratos de concessões e contratos de programas municipais para prestação de serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, cuja receita, com esses órgãos municipais, até o segundo trimestre de 2014, montou de R\$31.306 (R\$30.532 para o mesmo período de 2013).

Essas operações são consideradas, pela Administração da Sanepar, como normais de mercado, exceto para algumas prefeituras municipais que possuem descontos nas faturas de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dependendo do consumo máximo estabelecido em cada contrato especial com o poder público, para obtenção do benefício. Quanto à forma de liquidação financeira desses créditos, além do pagamento na rede bancária autorizada, poderá acontecer por intermédio de encontro de contas com as prefeituras devedoras que possuam créditos junto à Companhia.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

15. PARTES RELACIONADAS -- continuação*Remuneração dos Administradores*

A remuneração global anual dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi aprovada pela 50ª/2014 Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 25 de abril de 2014, no montante global de R\$10.861. Para o exercício de 2013 a aprovação se deu pela 49ª/2013 Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 25 de abril de 2013, no montante de R\$9.317, sendo pago a título de remuneração o montante de R\$6.273 e R\$1.864 referente a encargos e benefícios, totalizando o montante de R\$8.137. Do montante relativo a encargos e benefícios, R\$1.709 referem-se a encargos sociais, R\$24 referem-se a participação nos resultados, R\$40 referem-se a plano de saúde (SANESAÚDE) e R\$91 referem-se a benefícios junto à Fundação Sanepar (FUSAN).

Até o segundo trimestre de 2014, foi pago o montante de R\$4.353 (R\$3.948 para o mesmo período de 2013), sendo R\$3.389 (R\$3.098 para o mesmo período de 2013) a título de remuneração e R\$964 (R\$850 para o mesmo período de 2013) referente a encargos e benefícios. Do montante relativo a encargos e benefícios, R\$897 (R\$788 para o mesmo período de 2013) referem-se a encargos sociais, R\$22 (R\$21 para o mesmo período de 2013), referem-se a plano de saúde (SANESAÚDE) e R\$45 (R\$41 para o mesmo período de 2013) referem-se a benefícios junto à Fundação Sanepar (FUSAN).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social é composto de 476.620.206 ações, sendo 231.967.956 ações ordinárias e 244.652.250 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; e (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade.

O valor patrimonial de cada ação em 30 de junho de 2014 é de R\$7,58 (R\$7,48 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – continuação**a) Capital Social -- continuação**

O Capital Social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2014 é de R\$2.597.360, e sua composição acionária, é a seguinte:

Acionistas	Número de Ações					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado do Paraná	173.902.122	75,0	106.006.327	43,3	279.908.449	58,7
Dominó Holdings S/A	57.237.359	24,7	730.015	0,3	57.967.374	12,2
Daleth Participações S/A	-	-	39.567.777	16,2	39.567.777	8,3
Cia. Paranaense de Energia - Copel	-	-	36.343.267	14,9	36.343.267	7,6
Andrade Gutierrez Concessões	-	-	10.004.423	4,1	10.004.423	2,1
Prefeituras Municipais	-	-	2.339.005	1,0	2.339.005	0,5
Investidores Estrangeiros	-	-	12.720.679	5,2	12.720.679	2,7
Demais Investidores	828.475	0,3	36.940.757	15,0	37.769.232	7,9
Totais	231.967.956	100,0	244.652.250	100,0	476.620.206	100,0

b) Reserva de Reavaliação

Foi realizado até o trimestre, transferindo-se para Lucros Acumulados, o montante de R\$2.945 (R\$2.954 no mesmo período de 2013), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta reserva ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado e no intangível, objeto das reavaliações.

A movimentação da realização da Reserva de Reavaliação foi a seguinte:

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
Saldos no início do período	105.068	110.947
Realização da Reserva de Reavaliação	(4.463)	(4.476)
Realização dos Tributos sobre Reserva de Reavaliação	1.518	1.521
Saldos no final do período	102.123	107.992

c) Reserva para Plano de Investimentos

A reserva para plano de investimentos corresponde ao lucro remanescente, após constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação**d) Remuneração aos Acionistas**

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e da contribuição social. Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

Em 25/04/2014, a Assembleia de Acionistas aprovou a proposta de pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais, creditados aos acionistas no exercício de 2013, no montante bruto de R\$191.291, sendo que o montante de R\$ 58.479 (R\$55.092 líquido do imposto de renda retido na fonte), referente ao 1º semestre de 2013 foi pago antecipadamente em 20/12/2013, conforme autorizado pela 13ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração. Do saldo residual foi quitado até 30/06/2014 o montante de R\$26.836 (R\$25.595 líquido do imposto de renda retido na fonte).

Neste Semestre, a Administração da Companhia propôs e o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a 6ª/2014 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 25 de junho de 2014, o crédito de Juros sobre o Capital Próprio a razão de 50%, face ao que estabelece o acordo de acionistas, observando o limite legal da variação da TJLP no período, com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2014. O valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio, calculados para o primeiro semestre de 2014, foi de R\$83.714, sendo retido o valor de R\$4.343 a título de Imposto de Renda Retido na Fonte. Esse crédito gerou uma economia tributária de R\$28,5 milhões.

Os juros sobre o capital próprio creditados em 30/06/2014, imputados aos dividendos, por ação, correspondem a R\$0,167064192047 para as ações ordinárias e R\$0,183770611266 para as ações preferenciais, bruto do imposto de renda na fonte. Esses juros serão pagos após aprovação da Assembléia Geral Ordinária que deverá ocorrer até o mês de abril de 2015.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação**e) Resultado por Ação**

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro por ação (em milhares, exceto valores por ação):

Resultado básico e diluído por ação	30/06/2014	30/06/2013
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia		
Ações ordinárias	118.998	144.989
Ações preferenciais	107.640	68.368
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	261.545	289.837
Média ponderada de número de ações preferenciais	214.075	124.245
Resultado básico e diluído		
Por ação ordinária	0,45498	0,50024
Por ação preferencial	0,50048	0,55027

f) Reserva Legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir o limite de 20% do capital social integralizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorver prejuízos acumulados. Ainda em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações a Administração respeita o limite do capital social para constituição das reservas de lucros.

g) Reserva de Incentivos Fiscais

Constituída em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações, referente à parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais.

h) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituída em conformidade com o artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, referente aos ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação**h) Ajustes de Avaliação Patrimonial -- continuação**

Durante o período foi transferido para Lucros Acumulados, o montante de R\$1.544 (R\$2.760 mesmo período de 2013), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta conta ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado e intangível, aos quais foram atribuídos novos valores.

A movimentação da realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial foi a seguinte:

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
Saldos no início do período	16.899	21.206
Realização dos Ajustes ao Custo Atribuído	(2.338)	(4.181)
Realização dos Tributos sobre Ajustes ao Custo Atribuído	794	1.422
Saldos no final do período	15.355	18.447

17. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
Receitas		
Receitas de Água	870.021	780.559
Receitas de Esgoto	446.621	395.319
Receitas de Serviços	43.628	37.424
Receitas de Resíduos Sólidos	3.789	3.485
Serviços Prestados a Prefeituras	2.685	2.366
Outras Receitas	18.586	18.573
Totais das Receitas Operacionais	1.385.330	1.237.726
Deduções das Receitas Operacionais		
COFINS	(81.500)	(74.550)
PASEP	(17.694)	(16.185)
Totais das Deduções	(99.194)	(90.735)
Totais das Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	1.286.136	1.146.991

A Companhia incorreu em receitas e custos com contratos de construção vinculados aos contratos de programas de R\$8.122 até o 2º trimestre de 2014 (R\$2.158 para o mesmo período de 2013) ou seja, com margem nula.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

18. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

Descrição	30/06/2014			30/06/2013		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Pessoal	100.485	31.605	132.090	89.409	27.629	117.038
Materiais	33.550	11.839	45.389	30.948	11.259	42.207
Energia Elétrica	81.355	7.816	89.171	74.579	7.219	81.798
Serviços de Terceiros	81.755	55.333	137.088	57.321	37.927	95.248
Depreciações e Amortizações	42.648	34.424	77.072	39.546	31.155	70.701
Outros Custos	36.212	10.350	46.562	27.599	9.058	36.657
Totais	376.005	151.367	527.372	319.402	124.247	443.649

19. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E OUTRAS

A composição destas despesas, por natureza, é a seguinte:

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
Comerciais		
Pessoal	41.696	38.247
Materiais	1.674	1.648
Serviços de Terceiros	26.245	18.691
Depreciações e Amortizações	2.659	2.527
Perdas na Realização de Créditos	6.381	7.659
Outras Despesas	17.715	16.577
Totais das Despesas Comerciais	96.370	85.349
Administrativas		
Pessoal	222.097	190.330
Materiais	14.830	12.670
Serviços de Terceiros	57.685	52.622
Depreciações e Amortizações	6.320	6.309
Outras Despesas	38.840	22.591
Transferências para Custos e Despesas Comerciais (a)	(49.277)	(42.695)
Despesas Capitalizadas (b)	(43.343)	(36.574)
Totais das Despesas Administrativas	247.152	205.253
Outras Despesas (Receitas) Operacionais		
Despesas		
Baixas de Ativos	3.494	5.119
Receitas		
Venda de Ativos	(1.774)	(6.347)
Totais das Outras Despesas (Receitas) Operacionais, líquidas	1.720	(1.228)

(a) Estes valores são primeiramente registrados como despesas administrativas e posteriormente transferidos para custos e despesas comerciais;

(b) Estes valores referem-se aos gastos administrativos capitalizados, por se relacionarem com projetos e obras em andamento, alocados diretamente pelas Unidades de Serviços.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

20. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
Receitas Financeiras		
Variações Monetárias Ativas	6.527	4.082
Aplicações Financeiras	7.981	10.391
Outras Receitas Financeiras	1.747	2.477
Totais das Receitas Financeiras	16.255	16.950
Despesas Financeiras		
Juros e Taxas de Financiamentos e de Debêntures	(52.899)	(37.220)
Variações Monetárias Passivas	(9.570)	(25.551)
Outras Despesas Financeiras	(4.177)	(4.607)
Totais das Despesas Financeiras	(66.646)	(67.378)
Resultado Financeiro, líquido	(50.391)	(50.428)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações contábeis, encontra-se a seguir:

Descrição	Valor Contábil		Valor Justo	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes de caixa	115.661	146.782	115.661	146.782
Contas a Receber de Clientes, líquido	397.188	376.722	397.188	376.722
Depósitos Vinculados	44.968	45.430	44.968	45.430
Ativos Financeiros Contratuais	166.439	107.599	166.439	107.599
Total	724.256	676.533	724.256	676.533
Passivos Financeiros				
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.574.157	1.465.820	1.574.157	1.465.820
Empreiteiros e Fornecedores	122.327	132.427	122.327	132.427
Título a Pagar	12.610	15.095	12.610	15.095
Contratos de Concessão	95.694	95.341	95.694	95.341
Total	1.804.788	1.708.683	1.804.788	1.708.683

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

Caixa e Equivalentes de Caixa: os montantes divulgados no balanço patrimonial, aproximam-se do valor justo. O saldo refere-se, basicamente, a aplicações financeiras com características de curto prazo de alta liquidez, mantidas na Caixa Econômica Federal, em fundos de renda fixa, cuja carteira é composta em sua maioria de títulos públicos do Governo Federal.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS – continuação

Depósitos Vinculados: Os depósitos vinculados de longo prazo referem-se a programas da Agência Nacional da Água – ANA no valor de R\$4.570 (R\$5.922 em 31/12/2013); bem como as reservas mantidas junto à Caixa Econômica Federal, no valor de R\$10.920 (R\$10.498 em 31/12/2013), R\$11.643 (R\$11.193 em 31/12/2013) e R\$2.772 (R\$2.665 em 31/12/2013) mencionadas na nota 9 (1), nota 9 (5) e nota 9 (8), respectivamente.

Contas a Receber: os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber aproximam-se do valor justo, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

O saldo de contas a receber de clientes a curto e longo prazo decorrente de parcelamentos foi ajustado a valor presente. Os parcelamentos das contas de particulares são atualizados pela SELIC, acrescidos de taxa de administração e de risco e os das contas de órgãos públicos com base nos juros da poupança de 6% ao ano. A Companhia adotou para cálculo do Ajuste a Valor Presente a taxa SELIC para as contas de particulares e os juros da poupança para as contas de órgãos públicos.

A movimentação do Ajuste a Valor Presente foi a seguinte:

Descrição	Janeiro à Junho de 2014	Janeiro à Junho de 2013
Saldos no Início do Período	(1.481)	(1.167)
Ajuste a Valor Presente	(1)	(11)
Saldos no Final do Período	(1.482)	(1.178)

Ativos Financeiros Contratuais: representam a expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas, com base nos prazos das concessões.

Contas a Pagar: as contas a pagar a empreiteiros e fornecedores são compromissos vencíveis em um prazo máximo de 30 (trinta) dias, sendo, em razão disso, reconhecidos como valor justo. O prazo médio de pagamentos praticado pela Companhia é de 28 (vinte e oito) dias.

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures: são contabilizados ao valor justo no início da operação, líquidos dos custos das transações incorridas e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva, e não incluem encargos futuros em seus saldos. As características e taxas de atualização estão descritas na nota 9, e não representam riscos adicionais para a Companhia neste momento. Todos os empréstimos e financiamentos, em 30/06/2014, estão relacionados aos investimentos no ativo imobilizado e intangível.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS – continuação

Títulos a Pagar: representam títulos a pagar à Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, representada por 180 prestações mensais a partir de maio de 2001, calculadas mensalmente pela “Tabela Price” na taxa de juros equivalente a 6% ao ano, com atualização do saldo devedor pelo INPC (vide nota 23 para detalhes).

Contratos de Concessão: representa o saldo a pagar relativo ao contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos junto a Prefeitura Municipal de Curitiba, pelo prazo de 30 anos, assinado em 06 de dezembro de 2001 (vide nota 11 para detalhes).

Risco de negócio: o negócio da Companhia refere-se basicamente a captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários para 345 sedes municipais operadas no Estado do Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina, para as quais a Companhia detêm as respectivas concessões municipais, atendendo aproximadamente 10,6 milhões de pessoas com água tratada e 6,8 milhões com o serviço de coleta e tratamento de esgoto.

Existem diversos riscos associados, normais ao ramo de negócio da Sanepar, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados das operações da Companhia. Estes riscos são basicamente associados aos seguintes fatores:

Risco de Taxa de Juros: risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Este risco é proveniente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de oscilações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

A composição dos empréstimos e financiamentos da Companhia expressos em reais sujeitos à taxa de juros variável e fixa estão apresentados abaixo:

Indexador	30/06/2014	31/12/2013
TR	735.599	723.821
TJLP	347.251	341.442
IPCA	257.126	179.539
DI	202.481	202.108
Sem Correção Monetária	31.700	18.910
	1.574.157	1.465.820

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS -- continuação

Análise de Sensibilidade a taxa de juros: a seguir é apresentado o cálculo de sensibilidade a uma possível mudança na taxa de rentabilidade das aplicações financeiras e juros sobre os principais empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas de juros variáveis, que possam gerar impactos significativos para a Companhia. Se as taxas de rentabilidade das aplicações financeiras e dos juros sobre os empréstimos mantidos em reais variassem em torno de 25% e 50% para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no lucro antes dos impostos teria sido de R\$4.371 e R\$8.743 a mais ou a menos, principalmente em decorrência de receitas de aplicações financeiras e de despesas de juros mais baixas ou mais altas nas aplicações financeiras e nos empréstimos de taxa variável conforme descrito abaixo:

Análise					
Descrição	Indexador	+ 25%	-25%	+50%	-50%
Caixa FI Sanepar I Renda Fixa	CDI	1.116	(1.116)	2.233	(2.233)
Itaú Corp Plus Referenciado	CDI	114	(114)	227	(227)
Ativos		1.230	(1.230)	2.460	(2.460)
Caixa Econômica Federal	TR	(526)	526	(1.053)	1.053
Banco do Brasil	TR	(3)	3	(5)	5
BNDES	TJLP	(892)	892	(1.784)	1.784
BNDES-PAC2	TJLP	(71)	71	(143)	143
Debêntures – 2ª Emissão – 1ª Série	TJLP	(439)	439	(878)	878
Debêntures – 2ª Emissão – 2ª Série	IPCA	(363)	363	(726)	726
Debêntures – 3ª Emissão – 1ª Série	DI	(2.752)	2.752	(5.504)	5.504
Debêntures – 3ª Emissão – 2ª Série	IPCA	(555)	555	(1.110)	1.110
Passivos		(5.601)	5.601	(11.203)	11.203
Efeitos no Lucro antes da Tributação		(4.371)	4.371	(8.743)	8.743

A TR considerada foi de 0,35% e a TJLP de 2,47%, obtidas junto ao BACEN - Banco Central do Brasil, e o IPCA à taxa de 3,75%, obtida junto ao IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Risco de Crédito: praticamente toda a população do Estado é cliente da Companhia. Considerando nosso tipo de negócio não efetuamos nenhuma análise de crédito, adotando a prática de corte no abastecimento no caso de inadimplência. O nível de perdas na realização das contas a receber é considerado normal para o setor de saneamento.

A prática do corte de abastecimento não é aplicada ao Poder Público, entretanto, a Administração vem concentrando esforços no sentido de reduzir os níveis de inadimplência, por meio de negociações com as prefeituras devedoras e a viabilização da prática de encontro de contas com aquelas que possuam créditos junto à Companhia, caso não haja acordo, a Companhia ingressa com cobrança judicial.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS -- continuação

Risco de Concessão: os resultados da Companhia dependem da manutenção das concessões nos municípios em que opera, geralmente os contratos de concessão e contratos de programas têm prazo de duração de 30 anos. Nesses contratos há previsão de cumprimento de metas de ampliação e manutenção dos sistemas de água e esgoto, relacionadas aos índices de atendimento com rede de abastecimento de água e atendimento com rede coletora de esgoto. Em algumas situações, o município concedente tem o direito de rescindir os contratos antes de seu término ou ainda não autorizar a sua renovação, mediante indenização dos saldos de investimentos ainda não depreciados/amortizados.

Derivativos: a Companhia não possui contratos de troca de índices (SWAP) ou operações que possam ser caracterizadas como instrumentos financeiros com derivativos, muito menos em aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos, e nem suas operações de mercado e de empréstimos e financiamentos estão expostas as flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção cambial (hedge).

Risco de Liquidez: O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações. A Companhia estrutura os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na nota explicativa 9, e de seus respectivos derivativos conforme demonstrado no cronograma de pagamentos divulgado nesta nota, de modo a não afetar a sua liquidez. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

Gestão de capital: O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Com esse objetivo, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Para o período findo em 30 de junho de 2014, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida os saldos de: empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 9), deduzidos caixa e equivalentes de caixa (nota 4).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS -- continuação

Com o objetivo de manter a liquidez e sua capacidade de pagamento a Companhia utiliza como métrica de alavancagem a relação dívida líquida/patrimônio líquido. Para efeito de dívida líquida considera-se: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.574.157	1.465.820
Caixa e Equivalentes de Caixa	(115.661)	(146.782)
Dívida Líquida	1.458.496	1.319.038
Patrimônio Líquido	3.614.121	3.566.842
Relação Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,40	0,37

22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Sanepar é patrocinadora da Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade principal de administrar o plano de aposentadoria que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

O plano de aposentadoria administrado pela FUSAN, tem as seguintes características principais: contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados, pensionistas e para benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e acidente). Até o 2º trimestre a Patrocinadora repassou o montante financeiro de R\$11.167 (R\$6.463 no mesmo período de 2013) como contribuição à FUSAN.

A Companhia também é patrocinadora da Fundação Sanepar de Assistência Social, entidade sem fins lucrativos, que têm como atividade principal a administração do plano de saúde destinado aos colaboradores da Sanepar, ativos e aposentados, denominado SaneSaúde.

O SaneSaúde é um plano coletivo de assistência médica e odontológica, de autogestão, custeado mediante pré-pagamento, sendo as contribuições efetuadas em média 63,7% pela patrocinadora e 36,3% pelos beneficiários ativos e aposentados, por meio de contribuições mensais definidas no regulamento do plano, as quais são determinadas anualmente, com base em cálculos atuariais, que leva em consideração as faixas etárias de cada beneficiário, e a existência de fatores moderadores de utilização dos serviços oferecidos.

A título de contribuição para esta Fundação, a Companhia repassou financeiramente, até o 2º trimestre, o montante de R\$21.321 (R\$18.601 no mesmo período de 2013).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

**22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA --
continuação**

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC – Secretaria de Previdência Complementar foram determinadas por atuário interno, o qual emitiu parecer datado de 30 de janeiro de 2014, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela administração. Adicionalmente, para fins de atendimento às determinações, contidas no CPC 33 (R1), aprovado pela Deliberação 695 da CVM, foram contratadas as empresas Actuarial – Assessoria e Consultoria Atuarial S/C Ltda. e Assistants Assessoria, Consultoria e Participações Ltda, que emitiram relatórios detalhados, suportando as informações incluídas nesta nota.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos passivos relacionados ao plano de aposentadoria e plano de assistência médica. O Método da Unidade de Crédito Projetada (PUC) foi utilizado para apuração da obrigação atuarial.

Demonstração do passivo atuarial:

Descrição	Plano de		30/06/2014	31/12/2013
	Aposentadoria	Assistência Médica		
Circulante	22.270	32.854	55.124	52.063
Não Circulante	311.777	459.961	771.738	728.889
Totais	334.047	492.815	826.862	780.952

A seguir demonstramos a projeção das despesas para o exercício de 2014:

Descrição	Plano de	Plano de	2014
	Aposentadoria	Assistência Médica	
Custo do Serviço Corrente	-	15.762	15.762
Custo dos Juros	70.172	56.088	126.260
Rendimento Esperado do Ativo do Plano	(49.707)	(494)	(50.201)
Totais	20.465	71.356	91.821

O montante de R\$91.821 foi estimado atuarialmente como variação esperada dos planos para o exercício de 2014, o qual está sendo registrado contabilmente pela Companhia em bases mensais, tendo sido apropriado até o 2º trimestre de 2014 o montante de R\$45.910 (R\$50.362 até o 2º trimestre de 2013). No final do exercício de 2014 será realizada uma nova revisão atuarial que determinará os ajustes contábeis necessários nos planos. Caso ocorram variações anormais nas regras do plano de aposentadoria e de assistência médica no decorrer

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

**22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA --
continuação**

do exercício, ou mesmo em sua base de participantes, poderemos realizar revisões atuariais intermediárias, o que não ocorreu até o momento.

Riscos associados ao Plano de Aposentadoria - FusanPrev:

- Risco de sobrevivência;
- Crescimento Salarial;
- Retorno de Investimentos (taxa de juros);
- Risco no regime de financiamento dos benefícios por morte pelo regime financeiro por repartição, o qual foi minimizado com a instituição de contribuição de riscos para o grupo de assistidos e reversão de parte das contribuições facultativas do participante.

Em relação às tábuas biométricas e crescimento de salários, consideramos que a Entidade definiu adequadamente as hipóteses, adequando-as à massa dos participantes, por meio do Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais e demais procedimentos de aprovação e ciência dos Conselhos e Patrocinadoras.

Quanto à hipótese da taxa de juros, a Entidade verificou por meio de Estudo Econômico e ALM – Asset Liability Management (interação do diferimento entre ativo e passivo), que os investimentos tendem ao equilíbrio diante da taxa de juros que vem sendo praticada no mercado, a qual está retomando a trajetória de crescimento com previsão de estabilização em níveis superiores aos praticados no ano de 2012 e 2013, demonstrando que este último exercício foi um ano que trouxe resultados desfavoráveis conjunturais devido ao cenário econômico nacional. Será necessário manter a atenção sobre esta premissa, pois dependendo do andamento da economia, talvez seja necessário proceder a redução da taxa de juros.

A atual forma de financiamento dos benefícios por morte pelo regime financeiro por repartição tem perspectiva de custo crescente ao longo do tempo, a menos que a massa de participantes se renove proporcionalmente, de forma que se mantenha a idade média e o mesmo patamar médio de benefícios e principalmente de salários, base de cálculo de financiamento.

Na avaliação foi instituída contribuição de riscos para o grupo de assistidos, bem como a reversão de parte das contribuições facultativas do participante.

Riscos associados ao Plano de Assistência Médica - SaneSaúde:

- Crescimento real dos custos médicos;
- Taxa de juros;
- Sobrevivência;
- Regime financeiro de repartição simples.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

**22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA --
continuação**

A incorporação de tecnologia nos serviços médicos resulta um custo crescente na saúde, cujo comportamento tem característica universal. Da mesma forma, essa premissa é verificada quanto à incorporação de tecnologia nos materiais utilizados em exames, laboratórios, clínicas e hospitais. Historicamente se observa que os procedimentos médicos tendem a variar em percentuais acima da inflação.

Além deste ponto, a assunção de novas coberturas determinadas pelo agente regulador compõem um risco contínuo para o plano.

Outro ponto a observar é o efeito advindo do envelhecimento do grupo de beneficiários, o que no futuro poderá agravar a taxa de sinistralidade.

Plano de Custeio FusanPrev: O Plano de Custeio do Plano de Benefícios FusanPrev estabelecido para o exercício de 2014, com vigência a partir de abril, está ajustado de forma a atender o disposto no artigo 6º da Lei Complementar nº 108/2001, no que concerne à paridade de contribuições normais entre participante e patrocinadora, destacando que os percentuais de custeio deverão ser reavaliados após o prazo de um ano da avaliação ou na ocorrência de fato relevante.

Para cobertura do Custo Normal o Plano de Custeio corresponde a um percentual de contribuição individual para formação do saldo de conta, mínimo de 1,75% e máximo de 5,56%, além de um percentual para cobertura de benefícios de risco de 1,63% e ainda 0,43% para cobertura das despesas administrativas, aplicados sobre o salário de participação, para todas as categorias de participantes ativos e Patrocinadoras, exceto contribuição de risco para opção em Benefício Proporcional Diferido.

Na contribuição facultativa do participante foi instituído um percentual de reversão de 21% e 5%, respectivamente, para cobertura de riscos e despesas administrativas, que será descontado do valor total desta contribuição.

Os participantes assistidos e patrocinadoras contribuirão com 1,64% aplicado sobre o benefício, sendo 1,21% para cobertura de benefícios de riscos em regime de repartição e 0,43% para cobertura das despesas administrativas.

A reversão de contribuição para o risco sobre a facultativa no exercício corrente formou um fundo de R\$109, o qual contribuiu na redução da taxa da despesa administrativa para 0,43% a ser aplicada em 2014. Da mesma forma, a reversão de contribuição para o risco e a aplicação desta contribuição aos assistidos, contribuiu para o equilíbrio do custeio das pensões e pecúlio por morte.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

**22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA --
continuação**

Plano de Custeio SaneSaúde: O plano de custeio do SaneSaúde tem participação da empresa na ordem de 70% dos custos e 30% dos empregados. Possui coparticipação dos empregados para consultas e alguns exames de imagem. Está separado por faixas etárias de acordo com a legislação e está estruturado sob regime financeiro de repartição simples.

O SaneSaúde será custeado pela Sanepar, na qualidade de patrocinadora e por seus beneficiários inscritos no plano, por meio de contribuições mensais, determinadas na Tabela de Contribuições do SaneSaúde, a qual estabelece os valores dos prêmios mensais, por faixa etária e com base em cálculos atuariais. Será custeado também, por valores (receitas) decorrentes dos Fatores Moderadores, quando da efetiva utilização dos serviços pelos respectivos beneficiários.

O montante mensal de contribuições será determinado pela multiplicação do número de beneficiários inscritos no plano pelo prêmio mensal definido na Tabela Anual de Custeio, de acordo com a faixa etária de cada beneficiário.

Sobre o montante mensal apurado, a participação da Sanepar será de 70% para custeio dos Beneficiários Titulares, Beneficiários Especiais, e respectivos dependentes, conforme definidos no Regulamento do Plano. Com relação aos dependentes a proporção da participação será a estabelecida em tabela específica.

A Sanepar não contribui para o custeio de Beneficiários Autopatrocinados, filhos designados, bem como, na aposentadoria dos Beneficiários Titulares com adesão ao SaneSaúde após março de 2002.

Os valores decorrentes da participação dos Beneficiários, relativos às suas contribuições e aos Fatores Moderadores de Utilização, definidos no Regulamento do Plano, serão descontados em folha de pagamento da Sanepar e repassados mensalmente à Fundação Sanepar, em rubricas separadas.

A Tabela de Contribuições do SaneSaúde será avaliada e atualizada pelo atuário responsável pelo Plano com periodicidade máxima anual, sendo o resultado apurado submetido à apreciação e aprovação da Diretoria Executiva da Sanepar e do seu Conselho de Administração, para adequação da necessária estabilidade financeira-atuarial do Plano.

A vigência da Tabela de Contribuições do SaneSaúde compreenderá o período de 1º de junho até 31 de maio do ano seguinte.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

**22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA --
continuação****Ativos do Plano**

O Conselho Deliberativo da FUSAN aprovou a Política de Investimentos, com o objetivo de parametrizar os investimentos para os próximos 5 anos, conforme estabelece a legislação em vigor.

O valor justo dos ativos do plano aproxima-se do valor contábil e apresenta a seguinte composição:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Renda Fixa (a)		
Cotas de Fundos de Renda Fixa	718.519	676.156
Cotas de Fundos de Investimento em Crédito Privado	39.206	18.952
Total Renda Fixa	757.725	695.108
Renda Variável (b)		
Cotas de Fundos de Investimentos Abertos	57.012	59.296
Cotas de Fundos de Investimentos em Cotas de FI	51.782	50.691
Carteira de Ações	12.833	12.771
Total Renda Variável	121.627	122.758
Imóveis (c)	39.903	39.995
Operações com Participantes (d)	56.750	55.203
Estruturados (e)		
Cotas de FIP's	13.765	12.536
Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários	624	688
Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	3.146	-
Total Estruturados	17.535	13.224
Valor Justo dos Ativos do Plano	993.540	926.288

(a) Renda Fixa: Consiste em Títulos Públicos Federais e de crédito privado com remuneração determinada em sua compra;

(b) Renda Variável: Ativos negociados em bolsa de valores e regulados por órgãos oficiais cujos retornos e aplicações não podem ser dimensionados no momento da aplicação;

(c) Imóveis: Empreendimentos imobiliários em posse da Fundação;

(d) Operações com participantes: Operações de empréstimo para participantes do plano;

(e) Estruturados: Ativos em participações de projetos não negociados em bolsa, investimentos imobiliários e fundos multimercado.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

**22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA --
continuação**

Tipos de investimentos não permitidos:

- *Day-Trade*: é vedada a realização de operações de *day-trade* nos fundos exclusivos investidos pelo plano;
- Financiamentos imobiliários: é vedada a concessão de financiamentos imobiliários, previstos no Segmento de Operações com Participantes, durante a vigência dessa Política de Investimentos;
- O investimento em Parcerias Público-Privadas (PPPs) somente será permitido quando a operação fizer sentido econômico-financeiro, em termos relativos às demais alternativas que se apresentem para a FUSAN. Além disso, essa operação deverá necessariamente contar com a aprovação do Conselho Deliberativo;
- As operações com derivativos em fundos exclusivos podem ser realizadas somente se estiverem em conformidade com as restrições estabelecidas na Política de Investimentos;

Não serão permitidos investimentos em papéis ou instrumentos classificados como “Grau Especulativo”, considerando-se a classificação descrita na seção Risco de Créditos do Plano de Investimentos.

23. TÍTULOS A PAGAR

A Companhia mantém operações financeiras junto à FUSAN, as quais estão suportadas por contratos assinados entre as partes para pagamento de dívida referente à dotação especial, determinada atuarialmente e indicada no plano de custeio da FUSANPREV. Essa dívida foi parcelada em 180 prestações mensais a partir de maio de 2001, calculadas anualmente pela “Tabela Price” na taxa real de juros equivalente a 6% ao ano, com atualização do saldo devedor pelo INPC, sendo que até 30/06/2014 foram pagas 157 parcelas. A composição total do saldo em 30 de junho de 2014, registrado como “títulos a pagar”, é de R\$12.610 (R\$15.095 em 31/12/2013), sendo R\$7.005 (R\$6.681 em 31/12/2013) no Passivo Circulante e R\$5.605 (R\$8.414 em 31/12/2013) no Passivo Não Circulante.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2014

(Em Milhares de Reais)

24. RECEITAS A APROPRIAR

Em 08 de março de 2012 a Companhia firmou contrato de cessão para exploração de serviços financeiros com a Caixa Econômica Federal pelo prazo de vigência de 60 (sessenta) meses, no montante de R\$16.250. A receita correspondente a este contrato é reconhecida mensalmente, pelo prazo do contrato de acordo com o regime de competência. O montante reconhecido no resultado até o 2º trimestre de 2014 foi de R\$1.625 (R\$1.627 no mesmo período de 2013). O saldo em 30 de junho de 2014 é de R\$8.667 (R\$10.292 em 31/12/2013), sendo R\$3.250 (R\$ 3.250 em 31/12/2013) registrados no passivo circulante e R\$5.417 (R\$7.042 em 31/12/2013) no passivo não circulante.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Companhia possui dois segmentos de negócios claramente identificáveis, que são tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto sanitário. O lucro operacional por segmento é representado pela receita, deduzida dos custos diretos e despesas operacionais diretas e indiretamente alocáveis a estes segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos não foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio. A Companhia avalia a performance por segmento, com base em informações geradas pelos registros contábeis, sendo que diversas despesas são alocadas por meio de rateio, na seguinte apresentação:

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS -- continuação

Descrição	01/01/2014 à 30/06/2014			01/01/2013 à 30/06/2013		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Receita Operacional Direta	904.952	459.107	1.364.059	811.090	405.697	1.216.787
Outras Receitas Operacionais	12.875	8.396	21.271	12.790	8.149	20.939
Total da Receita Operacional Bruta	917.827	467.503	1.385.330	823.880	413.846	1.237.726
Deduções da Receita (PASEP e COFINS)	(60.042)	(39.152)	(99.194)	(55.415)	(35.320)	(90.735)
Receita Operacional Líquida	857.785	428.351	1.286.136	768.465	378.526	1.146.991
Custo	(376.004)	(151.368)	(527.372)	(319.402)	(124.247)	(443.649)
Lucro Bruto	481.781	276.983	758.764	449.063	254.279	703.342
Despesas Comerciais	(58.332)	(38.038)	(96.370)	(52.134)	(33.215)	(85.349)
Despesas Administrativas	(149.598)	(97.554)	(247.152)	(125.374)	(79.879)	(205.253)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.041)	(679)	(1.720)	750	478	1.228
Resultado Financeiro, líquido	(24.241)	(26.150)	(50.391)	(22.895)	(27.533)	(50.428)
Provisões	(10.550)	(6.865)	(17.415)	(12.555)	(7.976)	(20.531)
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	(27.784)	(18.126)	(45.910)	(30.761)	(19.601)	(50.362)
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	210.235	89.571	299.806	206.094	86.553	292.647
Imposto de Renda e Contribuição Social	(51.308)	(21.860)	(73.168)	(55.839)	(23.451)	(79.290)
Lucro Líquido do Exercício	158.927	67.711	226.638	150.255	63.102	213.357
Investimentos no Exercício (a)	209.439	227.826	437.265	162.782	177.104	339.886
Endividamento – Financiamentos e Debêntures	714.770	859.387	1.574.157	465.680	558.182	1.023.862
Imobilizado e Intangível, líquidos	2.644.639	3.150.653	5.795.292	2.376.298	2.839.357	5.215.655
Depreciações e Amortizações do Exercício	(48.082)	(37.969)	(86.051)	(44.942)	(34.594)	(79.536)
Contas a Receber (Circulante e Não Circulante) (b)	361.365	167.602	528.967	320.370	146.612	466.982
Total do Ativo	3.260.529	3.884.384	7.144.913	2.926.249	3.496.475	6.422.724
Total do Passivo (Circulante e Não Circulante)	1.603.333	1.927.459	3.530.792	1.782.128	2.136.360	3.918.488
Quantidade de Usuários – Não Auditado/Revisado (c)	2.858.338	1.706.071	-	2.764.230	1.607.579	-
Volume Milhares de m ³ Faturados – Não Auditado/Revisado (d)	294.469	192.024	-	280.301	178.586	-

(a) Os valores investidos em bens de uso administrativo foram alocados proporcionalmente aos investimentos de cada segmento;

(b) Apresentadas pelo valor bruto.

(c) Os usuários incluídos no segmento de esgoto estão praticamente todos incluídos no segmento de água;

(d) Os volumes faturados do segmento de esgoto são derivados dos volumes faturados do segmento de água.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

26. TARIFA SOCIAL

Em 08 de janeiro de 2004, o Governo do Estado do Paraná, por intermédio do Decreto nº 2.460, autorizou a Companhia a manter o benefício da Tarifa Social para famílias de baixa renda, usuárias dos serviços de água e esgotos. A Tarifa Social tem o objetivo de beneficiar as famílias que moram em imóvel com área construída de até 70 m² (setenta metros quadrados) e percebam mensalmente até ½ (meio) salário mínimo por pessoa ou no máximo 2 (dois) salários mínimos por família, cujo consumo mensal de água não deverá ultrapassar os 10 m³ (dez metros cúbicos). O valor da tarifa reduzida para os serviços de água, na faixa de consumo de até 10 m³ (dez metros cúbicos), é de R\$6,60 (seis reais e sessenta centavos) por mês. Caso este beneficiário utilize serviço de coleta e tratamento de esgoto pagará mais R\$3,30 (três reais e trinta centavos), perfazendo um total de R\$9,90 (nove reais e noventa centavos).

Neste trimestre, com o benefício da Tarifa Social, a Companhia destinou o montante de R\$29.278, representando um percentual de 2,1% da receita operacional bruta, para atendimento à população enquadrada no respectivo Programa. No mesmo período de 2013, o impacto foi de R\$26.427, o que representou um percentual de 2,1% da receita operacional bruta.

27. SEGUROS

A Companhia possui contrato de seguro com a ACE Seguradora S/A para a cobertura de seus principais ativos situados em diversas localidades em todo o Estado do Paraná, no montante de R\$639.117, com vigência abrangendo o período de 06/12/2013 a 06/12/2014, para cobertura básica, incêndio, vendaval e danos elétricos em equipamentos.

Ativo	Importância Segurada
Edifícios	444.191
Máquinas e Equipamentos e Veículos	179.958
Estoque	14.968
Total	639.117

Adicionalmente a Companhia possui contrato para a emissão de apólices de Seguro Garantia Judicial no montante de até R\$100.000, com a finalidade de garantir valores a serem depositados e/ou substituir os valores já depositados e/ou bens penhorados em processos judiciais de ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais. Até 30 de junho de 2014, a Companhia ofereceu garantias através de seguro garantia em 28 processos judiciais, no montante de R\$44.875, sendo 14 apólices referentes ao contrato com a J Malucelli Seguradora S/A e 14 apólices com a seguradora Fairfax Brasil Seguros Corporativos S/A.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

27. SEGUROS -- continuação

A Companhia também firmou contrato com a Zurich Minas Brasil Seguros S/A para cobertura securitária na modalidade de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores da Sanepar (D & O – Directors and Officers) com abrangência Nacional e Internacional, tendo como limite máximo de Indenização R\$20.000, com vigência do contrato por 365 dias com encerramento em 14/04/2015.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES**Emissão de Debêntures**

O Conselho de Administração, na 6ª/2014 Reunião Ordinária realizada em 10 de junho de 2014, deliberou pela realização da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples e nominativas, não conversíveis em ações, com garantia real, no montante total de R\$ 328.588.000,00 (trezentos e vinte e oito milhões, quinhentos e oitenta e oito mil reais), em duas séries, para distribuição privada da Sanepar e subscrição pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e BNDESPAR – BNDES Participações S.A.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR.

Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 28 de julho de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP 015.199/O-6 F- PR

Claudio Camargo

Contador CRC 1PR 038.371/O-1